
Segmento: PUCRS

09/05/2019 | Baguete | baguete.com.br | Geral

IPv7 adquire Krauthein IoT

<https://www.baguete.com.br/noticias/09/05/2019/ipv7-adquire-krauthein-iot>

Adriano Krauthein passa a atuar como diretor de novos negócios da IPv7 para IoT.

A IPv7 Soluções Inteligentes adquiriu a Krauthein IoT, que desenvolve soluções de internet das coisas para segmentos como agricultura e ISPs.

A companhia fornece soluções baseadas em "Sistema Operacional de Tempo Real" (RTOS) para controle e gerenciamento de dispositivos que dão suporte ao conceito de hiperconectividade.

O fundador da Krauthein IoT é Adriano Krauthein, que passa a atuar como diretor de novos negócios da IPv7 para IoT. Antes de criar a companhia, ele atuou por cinco anos na Perto SA. Entre 2005 e 2012, fez parte da equipe da HP.

Droander Martins, CEO da IPv7, acredita que há uma crescente demanda por serviços de gerenciamento de dispositivos, com possibilidades que envolvem automatização ou integração de soluções já existentes, até a criação de novas aplicações.

"Do ponto de vista estratégico, estamos mostrando que levamos a sério o investimento em IoT. Já do ponto de vista de produto e portfólio, integramos mais uma aba de soluções para o mercado de provedores de internet com essa aquisição", comenta.

A unidade de IoT da IPv7 existe desde o final de 2016, quando a empresa firmou uma aliança com a PUC-RS para impulsionar o segmento de IoT e ciência de dados no setor de cidades inteligentes.

"A Krauthein é uma das poucas empresas que tem, de verdade, uma plataforma de software para IoT, possui um ecossistema diferente em relação ao mercado, onde concorrentes que têm IoT ainda estão na esfera das ideias, e, finalmente, tem um portfólio funcional, já rodando em provas de conceito e clientes diversos", destaca Martins.

Anteriormente a IPv7 já investiu em startups de BI e IoT, com georreferenciamento e mapas de calor para provedores. A aquisição da Krauthein IoT é a segunda realizada pela empresa neste setor.

09/05/2019 | Bahia no Ar | bahianoar.com | Geral

Futebol feminino: CBF modifica data da partida entre Vitória e Internacional

<https://bahianoar.com/futebol-feminino-cbf-modifica-data-da-partida-entre-vitoria-e-internacional/>

A CBF alterou data do jogo entre Internacional e Vitória, válido pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. A partida aconteceria no sábado (11), às 16h, e agora foi transferido para domingo (12), às 14h. O jogo segue no Estádio Universitário da PUCRS, em Porto Alegre (RS).

De acordo com a CBF, a mudança foi para atender a grade de programação da TV Band, detentora dos direitos de transmissão.

O Vitória tem sete pontos e ocupa a 10ª posição na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro.

Futebol feminino: CBF altera data da partida entre Internacional e Vitória

<https://www.bahianoticias.com.br/esportes/vitoria/21029-futebol-feminino-cbf-altera-data-da-partida-entre-internacional-e-vitoria.html>

A CBF alterou data do jogo entre Internacional e Vitória, válido pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. A partida aconteceria no sábado (11), às 16h, e agora foi transferido para domingo (12), às 14h. O jogo segue no Estádio Universitário da PUCRS, em Porto Alegre (RS).

De acordo com a CBF, a mudança foi para atender a grade de programação da TV Band, detentora dos direitos de transmissão.

O Vitória tem sete pontos e ocupa a 10ª posição na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro.

A ciência brasileira em perigo

<http://cliquef5.com.br/geral/internacional/a-ciencia-brasileira-em-perigo/191769>

Divulgação CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) Aqui no instituto onde trabalho há uma sala de estudantes tomada...

Divulgação CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Aqui no instituto onde trabalho há uma sala de estudantes tomada pelo mofo. Pesquisadores muitas vezes devem trabalhar em computadores defasados, com 15 anos ou mais. No banheiro, lavamos as mãos com detergente de cozinha.

Ainda assim, fazemos pesquisa de ponta. Temos projetos de colaboração com a NASA, com Harvard, com a França, Suécia, Japão. Utilizamos os telescópios mais avançados do mundo. Temos pesquisadoras premiadas nacional e internacionalmente por contribuições à ciência. E temos estudantes de mestrado e doutorado que, mesmo com salários congelados há 6 anos, trabalham duro para seguir em frente e levar adiante uma luta pela excelência.

Infelizmente, o cenário é cada vez pior. O governo anunciou recentemente um contingenciamento de mais de 2 bilhões de reais no orçamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, o que compromete as atividades de pesquisa de 2019.

Além disso, recentemente anunciou um corte linear de 30% para todas as universidades federais, o que impossibilita as instituições, já em situação precária, de seguir funcionando normalmente. E essa verba não irá para a educação básica, que também sofreu bloqueios de pelo menos 1 bilhão de reais.

Enquanto escrevia esse texto, li sobre as suspensões de bolsas de pós-graduação . É um pacote de medidas que ataca diretamente o potencial de pesquisa brasileira.

Corte em orçamento da ciência e tecnologia preocupa entidades científicas

O caso do financiamento privado à pesquisa

Escrevi sobre os cortes nas redes sociais, e recebi diversos comentários sobre como deveríamos buscar financiamento privado.

Acho que parcerias com empresas são fundamentais em qualquer país que queira crescer. No entanto, elas não deveriam ser vistas como solução final.

Empresas investem em atividades que gerem lucro imediato, e uma das principais características da ciência básica é o planejamento a longo prazo. Não há um produto a ser vendido, mas um crescimento através do conhecimento. Não conheço nenhuma empresa interessada em investir em minha pesquisa sobre a formação de galáxias, mas nem por isso a considero menos importante.

A NASA é um excelente exemplo. Existem parcerias com a indústria aeroespacial, mas a maior parte da verba da agência vem do governo estadunidense. Esse dinheiro deve cobrir todas as atividades de pesquisa da instituição.

Sem financiamento público no mundo, não haveria foto do buraco negro, não haveria onda gravitacional, não haveria Bóson de Higgs.

O caso das universidades privadas

Pior ainda, quando falo da situação das universidades recebo diversos comentários sugerindo a substituição do modelo pela implantação do ensino superior privado. Dizem que o custo por estudante é muito elevado nas universidades federais.

É importante entender que o ensino não é a única atividade desenvolvida em universidades. Aqui se faz pesquisa, divulgação científica. Temos laboratórios, hospitais. Os custos da universidade vão muito além da sala de aula.

As universidades privadas respondem por menos de 5% da ciência no país - o resto é desenvolvido em universidades ou institutos de pesquisa públicos. É inevitável: o foco de instituições particulares é diferente, aplicado. Das 20 melhores universidades do país, apenas uma (a PUC-RS) é privada.

Se você acha que as universidades públicas têm problemas, acredite: eu também acho. No entanto o caminho não é a sua destruição, mas sim o investimento para que possam crescer, ao invés de morrerem sufocadas. As universidades públicas são o berço da inovação no Brasil.

Renan Calheiros compara corte de verbas de Bolsonaro a estratégia nazista

O caminho do futuro

Eu sei que é um chavão, mas precisamos lembrar: ciência e educação não são gastos, mas sim investimentos. Deveríamos quebrar com um modelo colonial de dependência científica de países desenvolvidos.

A proposta de cortes visando a eficiência é equivocada. São medidas tomadas por políticos com pouca vivência em ambientes de pesquisa básica, onde o importante é fomentar o pensamento crítico científico a longo prazo.

Estamos em uma encruzilhada, e podemos optar pelo obscurantismo ou o crescimento. Para escolher bem, o apoio da sociedade é fundamental, e nós cientistas devemos mostrar a todos o que fazemos. Sair às ruas, divulgar ciência. Ou então seremos jogados para escanteio e cairemos no esquecimento.

Acompanhe o colunista no Twitter

09/05/2019 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Morre o jornalista Luis Fernando Gracioli

<https://www.coletiva.net/comunicacao/morre-o-jornalista-luis-fernando-gracioli,298918.jhtml>

Profissional tinha 52 anos e foi vítima de complicações de um câncer

Luis Fernando Gracioli morreu nesta quarta-feira, 8 - Reprodução

Morreu nesta quarta-feira, 8, o jornalista Luis Fernando Gracioli. Ele tinha 52 anos e foi vítima de complicações de um câncer, doença que enfrentava havia seis anos. Nascido em Porto Alegre, o profissional era formado pela FAMECOS e possuía MBA pela Northwestern University, de Chicago, nos Estados Unidos.

De 1994 a 2002, Gracioli atuou como professor da PUC. Como jornalista, durante 16 anos, desempenhou várias funções na área de negócios digitais do Grupo RBS. Gracioli era responsável pela estratégia de internet e mobile do grupo em diferentes plataformas. Em Zero Hora, foi o editor responsável pela criação do site de ZH Digital, versão online do jornal, que funcionou entre 1996 e 2000. Participou ainda da implantação do portal ClicRBS.

Em 2011, mudou-se para São Paulo, onde, atualmente, atuava como sócio-diretor da Clave Consultoria e da 3Red - empresas do ramo de soluções digitais. Além da esposa, Débora, Gracioli deixa o pai, Francisco, a mãe, Diva, e a irmã, Ana Lúcia. O velório está acontecendo no Crematório Metropolitano São José, na Capital. A cerimônia de cremação ocorre às 15h.

09/05/2019 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Susana Vernieri publica seu décimo livro: 'O Mapa da República'

<https://www.coletiva.net/comunicacao/susana-vernieri-publica-seu-decimo-livro-o-mapa-da-republica-,298923.jhtml>

Lançamento ocorrerá hoje no Piperita Sabores Selecionados

Convite para lançamento do livro 'Mapa da República' - Reprodução

A jornalista e escritora Susana Vernieri apresenta sua nova obra: 'O Mapa da República'. A publicação, que conta com ilustrações de Pena Cabreira, é o décimo livro escrito por ela. O lançamento da publicação acontece hoje, 9, às 18h no Piperita Sabores Selecionados, localizado na Rua General João Telles, 524.

Com referências a partir de um bairro boêmio de Porto Alegre, a crônica mescla o cenário das manifestações populares ocorridas no Brasil em 2013 com o colorido da ficção. A obra traz ainda lembranças culturais pinçadas da memória da autora numa correlação afetiva da região. "O livro nasceu da conexão que tenho com a Cidade Baixa, bairro onde vivo desde criança", conta Susana.

A escritora nasceu em 23 de outubro de 1965. É formada em Direito pela PUC e em Jornalismo pela UFRGS. Tem mestrado e doutorado em Literatura Brasileira, também pela UFRGS, com trabalhos sobre a obra de João Cabral de Melo Neto. A escritora já foi premiada no Prêmio Açorianos na categoria Conto pelo livro 'As Grades do Céu' (Libretos, 2009).

09/05/2019 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Evento 'Sua Startup' no Tecnopuc está com inscrições abertas

<https://www.coletiva.net/panorama/evento-sua-startup-no-tecnopuc-esta-com-inscricoes-abertas,298941.jhtml>

Objetivo do encontro é desmistificar o processo de seleção de novos negócios do Parque

Evento 'Sua Startup' está com inscrições abertas - Divulgação

Em 17 de maio, acontece o evento 'Sua Startup', com o objetivo de desmistificar o processo de seleção de novos negócios no Parque

Científico e Tecnológico da PUC (Tecnopuc). Interessados podem realizar a inscrição clicando aqui. A atividade ocorre das 17h3 às 19h, no Tecnopuc Crialab (Avenida Ipiranga, 6681 - prédio 97 - Torre Da Vinci, 2º andar).

Segundo o líder do Tecnopuc Startups e professor da Escola Politécnica da PUC, Leandro Pompermaier, uma startup que está instalada no parque tem a possibilidade de se conectar com grandes empresas do Rio Grande do Sul e do Brasil. "Nós temos investidores que visitam o ecossistema seguidamente e que se interessam em conhecer as startups. São possíveis parceiros de negócio que auxiliam os empreendedores tanto na estratégia quanto em questões contábeis e jurídicas", explica.

Hoje com 89 startups, o parque tem como meta alcançar mil em 10 anos. "Queremos fazer com que essas mil, ao lado das empresas que compõe o ecossistema, possam transformar o Tecnopuc em um polo de referência em tecnologia e inovação, com organizações em diferentes níveis de maturidade, sejam nascentes ou consolidadas", reforça Pompermaier.

Interessados em instalar sua startup no parque podem se inscrever no edital de seleção do Programa de Desenvolvimento de Startups, que está com inscrições abertas até 1º de julho. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3353-6216 ou pelo e-mail

09/05/2019 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Governo do Estado não precisa detalhar projetos que autorizam privatizações

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADtica/governo-do-estado-n%C3%A3o-precisa-detalhar-projetos-que-autorizam-privatiza%C3%A7%C3%B5es-1.337886>

Juristas consideram que textos solicitando autorização para vendas da CEEE, Sulgás e CRM podem ser genéricos, parlamentares consideram posição complexa

O Executivo não precisa detalhar os processos de venda nos projetos que vai enviar à Assembleia Legislativa solicitando autorização para a privatização de cada uma das três estatais do setor de energia (CEEE, Sulgás e CRM). Os textos, conforme a norma constitucional, na avaliação de três juristas ouvidos pelo Correio do Povo, podem se resumir a solicitações simples para a autorização das alienações, sem detalhamentos a respeito de quanto o governo pretende arrecadar, da destinação dos valores obtidos com as vendas ou do futuro dos funcionários. Politicamente, porém, a situação é um pouco mais complexa. Parlamentares de diferentes partidos da base receiam os reflexos de como ficará sua imagem perante os eleitores caso forneçam um "cheque em branco" ao Executivo. Também se questionam sobre o fato de que, concedida a autorização, a Assembleia deixa de ter influência de fato sobre o processo. E já há entre os deputados quem levante dúvidas sobre o resultado financeiro das operações, em função da instabilidade observada na União.

Legalmente, ao contrário do que chegaram a estimar tanto parlamentares da oposição como da base, se obtiver a autorização agora, o governo não precisa enviar nenhum novo projeto a respeito das vendas para apreciação dos deputados. O detalhamento todo será por decisão administrativa. Na prática, no próprio processo licitatório.

De acordo com o jurista Juarez Freitas, professor de Direito Administrativo da PUCRS e da Ufrgs, em sendo concedidas as autorizações para as alienações, o processo no Legislativo se extingue. "Na hora de licitar é que o Executivo deverá motivar. Qualquer tomada de decisão administrativa propõe a devida motivação: explícita, clara e congruente. É claro que a oposição poderá voltar à cena na fase de licitação. E que o processo deverá ser submetido ao controle externo, que é exercido também pelo Parlamento, bem como pelo Judiciário e pela população", assinala.

O advogado e professor de Direito Administrativo da Ufrgs, Luiz Fernando Calil de Freitas, explica que, por paralelismo, a alienação das estatais deve seguir o regramento previsto no inciso XIX do Artigo 37 da Constituição Federal para a autorização de instituição de empresas públicas e sociedades de economia mista. Ou seja, há necessidade de lei específica. Mas destaca que o grau de detalhamento da lei pode se resumir à autorização em si. "É razoável que o grau de detalhamento seja o mesmo da lei que autorizou a criação das empresas. Que, em geral, é muito pequeno. Isto é o constitucionalmente exigível", assegura. O professor ressalva, contudo, ser evidente que o processo inclui, além das questões jurídicas, as políticas. "Um deputado afirmar que só aprova se houver um determinado grau de detalhamento não é uma exigência constitucional, é uma manifestação política, mas ela é

legítima", entende.

Para o professor da Escola de Direito da PUCRS e da FMP, Plínio Melgaré, basta que a lei contenha as devidas justificativas que acompanham todos os projetos de lei, cabendo ou não à Assembleia aprová-la. "A crítica maior, no meu entendimento, deve repousar na emenda que retirou a exigência do plebiscito, por ter enfraquecido a democracia", considera. Para aprovar os projetos, o governo precisa de 28 dos 55 votos do Parlamento. Os textos já produzidos no Executivo de fato são autorizações simples para a alienação, sem maiores detalhamentos, estão prontos e, inicialmente, a pretensão é que fossem protocolados no Legislativo até amanhã. Mas, nesta quinta, após movimento do MDB (oito deputados), o Executivo reavalia suas opções.

No café da manhã em que debateu o tema, a bancada emedebista não chegou a tirar uma posição, e as dúvidas permanecem. Além da destinação dos valores e da precificação das empresas, os deputados pesam a necessidade de os textos tramitarem em regime de urgência. "O regime de urgência não contribui para o diálogo que o governador tanto destaca. Além disso, não dá para colocar o dinheiro no custeio. O governador passou a campanha assegurando que não venderia a geladeira para pagar o mordomo. Então a expectativa é de que ele cumpra suas promessas", aponta o deputado Sebastião Melo (MDB).

Apesar das dificuldades em questionamentos do ponto de vista legal, a oposição também já começa a se movimentar no sentido de pressionar as demais bancadas. "Mesmo que possa, legalmente, obter essa autorização genérica, do tipo: 'o Executivo está autorizado a vender', politicamente entendemos que seja inviável. Não há como negar que seria um cheque em branco. Além disso, todo projeto pode ser emendado", adianta a deputada Luciana Genro (PSol).

09/05/2019 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Irmãos Koubiks abrem exposição "Hipnagogia" em Porto Alegre

<https://www.correiodopovo.com.br/artesagenda/irm%C3%A3os-koubiks-abrem-exposi%C3%A7%C3%A3o-hipnagogia-em-porto-alegre-1.337956>

Mostra tem abertura nesta sexta e segue até 16 de junho

Os irmãos Koubiks se uniram para elaborar um trabalho conjunto e o resultado pode ser conferido em "Hipnagogia", com abertura nesta sexta-feira, das 19h às 22h, na Galeria Musgo (Venâncio Aires, 860). A mostra segue até 16 de junho em Porto Alegre.

Guiados pelo nome da mostra, que significa estado diferenciado de consciência que surge na transição entre a vigília física e o sono, Kelvin e Richard apresentam uma série de pinturas e desenhos que, através de uma linguagem simbólico-metafórica, abordam memórias em comum, pensamento crítico e visões do mundo sintetizadas em uma só assinatura.

Separados apenas por mães diferentes, desde pequenos, Kelvin e Richard já tinham a intenção de juntar seus universos particulares. A parceria familiar e artística originou os "Koubiks", projeto que transita entre trabalhos comissionados, murais e ateliê. Durante quase um ano, a dupla esteve gestando a identidade e agora apresenta o resultado em sua primeira exposição individual.

Kelvin é formado em Artes Visuais na UFRGS e já realizou várias exposições em Porto Alegre e residência em Paris. Também é conhecido por seu trabalho com graffiti, tendo concluído recente o mural em uma fachada de um prédio da PUCRS. Richard é ilustrador e designer formado em Design Gráfico na ESPM.

09/05/2019 | FA Notícias | fanoticias.com.br | Geral

Pikachu evolui ao longo dos anos e ganha protagonismo em "Pokémon"

<https://fanoticias.com.br/pikachu-evolui-ao-longo-dos-anos-e-ganha-protagonismo-em-pokemon/>

Pokémon é um universo. São 122 jogos eletrônicos, 21 longa-metragens e mais de 1.050 episódios de um desenho animado exibido desde 1997 - sem falar nas toneladas de brinquedos. Mas entre milhares de personagens, um se destaca: Pikachu. Só ele tem seu próprio balão na Parada de Ação de Graças da Macy's, é mascote oficial da seleção japonesa de futebol e agora ganha filme em

Hollywood duplado por Ryan "Deadpool" Reynolds . Afinal de contas, o que só o personagem amarelinho tem?

Leia também: "Detetive Pikachu", "A Menina e o Leão" e "Cemitério Maldito" chegam aos cinemas

Divulgação

Pikachu está em "Pokémon" desde o início da franquia

Pikachu com poderes elétricos surgiu junto com a Pokémon , em 1996, auge da exportação dos produtos culturais japoneses. Fugindo da tradição, sua origem não foi nos animes (animações do Japão) nem nos mangás (histórias em quadrinhos): o primeiro lançamento foi um jogo para Game Boy, videogame portátil da Nintendo, em fevereiro daquele ano.

No início, rival rosada

No game, o personagem era apenas um dos 151 monstros capturáveis. A narrativa girava em torno da relação entre um garoto chamado Red e seu rival, Blue. Os dois competiam para ser o melhor "mestre Pokémon", ou seja, o humano que tivesse a coleção de monstros mais "evoluídos" (com nível mais avançado).

O sucesso imediato no Japão fez os produtores desenvolverem outras plataformas para a marca. Ainda em 1996, foi lançada a primeira série de cards (cartas para coleção e competição) e a primeira série de mangá - cujos protagonistas eram o treinador, Pikachu e Clefairy, uma Pokémon rosada. O sucesso da série, que apostava em um humor rude, por pouco não fez o ratinho perder o lugar para sua colega. Leia mais: [Bandeira da paz? Bruna Marquize voltou a seguir Isabelle Drummond no Instagram](#)

O ponto de virada foi a escolha de Pikachu como protagonista no anime lançado em 1997, como explica Gabriela Kurtz, professora de Comunicação Digital na PUC-RS cujo trabalho de conclusão de curso foi "Pikachu Verde e Amarelo: a saga da franquia Pokémon no Brasil".

"Na TV, Clefairy foi substituída pelo Pikachu, considerado pelos produtores mais "fofinho". Além disso ela tinha uma cor primária, o amarelo, que chamaria a atenção de crianças pequenas e meninas, além do público que eles já teriam conquistado, majoritariamente de meninos".

Leia também: [Será que vem live action? Vazam supostas cenas de filme do "Caverna do Dragão"](#)

Quando o jogo chega ao Ocidente, Pikachu era o carro-chefe da franquia - que já faturou mais de 90 bilhões entre todos os tipos de produto. Desde então, já surgiram 807 diferentes Pokémons - mas Pikachu mantém seu trono.

Personalidade forte

Divulgação

"Detetive Pikachu" chega aos cinemas nessa quinta-feira (9)

Desde que surgiu, o bichinho amarelo já teve dezenas de designs e personalidades. Na opinião de Gabriela, inclusive, ele é mais crível que o próprio protagonista humano, o certinho Ash:

"Além de ser fofo, Pikachu tem uma atitude diferente dos demais Pokémons. Ele não evolui naturalmente, não aceita estar em uma Pokébola. Essa personalidade forte ajuda no desenvolvimento de toda a narrativa".

Ganhou também uma "subevolução", o Pichu. O Pichu vira Pikachu quando atinge determinado nível de experiência. Agora, em filme, chega com vocação de detetive, viciado em cafeína e com a voz de Ryan Reynolds.

Para Gabriela Kurtz, apesar de todo o sucesso, não há risco de Pikachu se tornar maior que a franquia - apesar de deixar alguns pais e mães confusos. Leia mais: "Robin Hood - A Origem" revisita lenda e ganha pontos por ostentar bom elenco

Leia também: Warner adia em um ano a estreia de 3º "Animais Fantásticos", que chega em 2021

"No Japão, Pokémon alcançou o mesmo status da Hello Kitty. E Pikachu, apesar de precisar de toda a mitologia da marca para apoiar sua existência, se tornou um sinônimo para a marca. Não é raro ver pais chamando todos os Pokemons de "Pikachu". Ele é o personagem em maior evidência".

09/05/2019 | FA Notícias | fanoticias.com.br | Geral

A ciência brasileira em perigo

<https://fanoticias.com.br/a-ciencia-brasileira-em-perigo/>

Divulgação

CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Aqui no instituto onde trabalho há uma sala de estudantes tomada pelo mofo. Pesquisadores muitas vezes devem trabalhar em computadores defasados, com 15 anos ou mais. No banheiro, lavamos as mãos com detergente de cozinha.

Ainda assim, fazemos pesquisa de ponta. Temos projetos de colaboração com a NASA, com Harvard, com a França, Suécia, Japão. Utilizamos os telescópios mais avançados do mundo. Temos pesquisadoras premiadas nacional e internacionalmente por contribuições à ciência. E temos estudantes de mestrado e doutorado que, mesmo com salários congelados há 6 anos, trabalham duro para seguir em frente e levar adiante uma luta pela excelência.

Infelizmente, o cenário é cada vez pior. O governo anunciou recentemente um contingenciamento de mais de 2 bilhões de reais no orçamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, o que compromete as atividades de pesquisa de 2019.

Além disso, recentemente anunciou um corte linear de 30% para todas as universidades federais, o que impossibilita as instituições, já em situação precária, de seguir funcionando normalmente. E essa verba não irá para a educação básica, que também sofreu bloqueios de pelo menos 1 bilhão de reais.

Enquanto escrevia esse texto, li sobre as suspensões de bolsas de pós-graduação. É um pacote de medidas que ataca diretamente o potencial de pesquisa brasileira.

Corte em orçamento da ciência e tecnologia preocupa entidades científicas

O caso do financiamento privado à pesquisa

Escrevi sobre os cortes nas redes sociais, e recebi diversos comentários sobre como deveríamos buscar financiamento privado.

Acho que parcerias com empresas são fundamentais em qualquer país que queira crescer. No entanto, elas não deveriam ser vistas como solução final. Leia mais: Britânicos pedem que extradição de Assange seja bloqueada

Empresas investem em atividades que gerem lucro imediato, e uma das principais características da ciência básica é o planejamento

a longo prazo. Não há um produto a ser vendido, mas um crescimento através do conhecimento. Não conheço nenhuma empresa interessada em investir em minha pesquisa sobre a formação de galáxias, mas nem por isso a considero menos importante.

A NASA é um excelente exemplo. Existem parcerias com a indústria aeroespacial, mas a maior parte da verba da agência vem do governo estadunidense. Esse dinheiro deve cobrir todas as atividades de pesquisa da instituição.

Sem financiamento público no mundo, não haveria foto do buraco negro, não haveria onda gravitacional, não haveria Bóson de Higgs.

O caso das universidades privadas

Pior ainda, quando falo da situação das universidades recebo diversos comentários sugerindo a substituição do modelo pela implantação do ensino superior privado. Dizem que o custo por estudante é muito elevado nas universidades federais.

É importante entender que o ensino não é a única atividade desenvolvida em universidades. Aqui se faz pesquisa, divulgação científica. Temos laboratórios, hospitais. Os custos da universidade vão muito além da sala de aula.

As universidades privadas respondem por menos de 5% da ciência no país - o resto é desenvolvido em universidades ou institutos de pesquisa públicos. É inevitável: o foco de instituições particulares é diferente, aplicado. Das 20 melhores universidades do país, apenas uma (a PUC-RS) é privada.

Se você acha que as universidades públicas têm problemas, acredite: eu também acho. No entanto o caminho não é a sua destruição, mas sim o investimento para que possam crescer, ao invés de morrerem sufocadas. As universidades públicas são o berço da inovação no Brasil. Leia mais: Trump gera risos na ONU ao dizer que faz o melhor governo da história dos EUA

Renan Calheiros compara corte de verbas de Bolsonaro a estratégia nazista

O caminho do futuro

Eu sei que é um chavão, mas precisamos lembrar: ciência e educação não são gastos, mas sim investimentos. Deveríamos quebrar com um modelo colonial de dependência científica de países desenvolvidos.

A proposta de cortes visando a eficiência é equivocada. São medidas tomadas por políticos com pouca vivência em ambientes de pesquisa básica, onde o importante é fomentar o pensamento crítico científico a longo prazo.

Estamos em uma encruzilhada, e podemos optar pelo obscurantismo ou o crescimento. Para escolher bem, o apoio da sociedade é fundamental, e nós cientistas devemos mostrar a todos o que fazemos. Sair às ruas, divulgar ciência. Ou então seremos jogados para escanteio e cairemos no esquecimento.

Acompanhe o colunista no Twitter

09/05/2019 | Folha Nobre | folhanobre.com.br | Geral

Comunicação - Professores premiados em 1º lugar com livro apoiado pela Fapero investem na biblioteca escolar da Vila Princesa, em Porto Velho - Rondônia

<http://folhanobre.com.br/2019/05/09/comunicacao-professores-premiados-em-1o-lugar-com-livro-apoiado-pela-fapero-investem-na-biblioteca-escolar-da-vila-princesa-em-porto-velho-rondonia/252851>

Biblioteca da Escola João Afro Vieira: momentos de alegria e de aprendizado entre livros e gibis

Transformação. A palavra resume o sentimento de alegria entre alunos, professores, diretores e zeladores da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental João Afro Vieira, na Vila Princesa, onde fica o lixão de Porto Velho. Nessa escola construída pela própria comunidade estudam 65 alunos pela manhã e 41 à tarde, distribuídos em cinco salas.

Um livro mudou a vida dessa comunidade a oito quilômetros do centro da capital de Rondônia: Biblioteca Escolar: Memórias práticas e desafios, escrito pelos professores Jussara Santos Pimenta, Hélder Henriques, Márcio Ferreira da Silva, Marcos Leandro Freitas Hübner. Eles fazem parte do Grupo Mnemus de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória, criado em 2016 por professores doutores e mestres, bolsistas e acadêmicos da Unir e da Faculdade Uneuro, de Ouro Preto do Oeste.

Com apoio da Fapero, o livro publicado pela Editora CRV foi premiado em primeiro lugar pelo Instituto Pé de Biblioteca, uma startup (empresa iniciante) sediada em Belo Horizonte (MG), cujo objetivo é instalar bibliotecas em comunidades carentes.

“Ganhamos estantes, baús, livros, e com o que já havíamos arrecadado, melhoramos esta biblioteca”, diz a professora Jussara.

Esse livro abriu caminho para a chegada de outros quinhentos que ampliaram, desde o dia 11 de abril, a primeira biblioteca dessa comunidade carente.

imagem09-05-2019-11-05-08

Professora Jussara com o livro que resultou na melhora da pequena biblioteca escolar

Quarta-feira, 8, dez alunos do 4º ano entram na sala e folheiam de tudo. Ana Gleice Costa da Silva, responsável pela biblioteca, está satisfeita com o interesse da maioria: “Olhe, eles adoram gibis, mas também levam clássicos emprestados, e devolvem direitinho”.

Angry Birds (quadrinhos), Almanaque Maluquinho (Ziraldo), o dicionário Aurélio Júnior, Pirlimpimpim e A História de Emília (Monteiro Lobato), O menino que morreu afogado no lixo (Ruth Rocha), versões em vídeo de O Pequeno Príncipe e Enrolados (Rapunzel) estão entre outras centenas de títulos nas prateleiras à disposição dos meninos na faixa etária de nove a 13 anos.

“A Juliele leu Curupira (o guardião da floresta) e veio brincar comigo”, relata Ana Gleice.

Uma dos nove professores da escola, Francisca Andreia está feliz com o desempenho dos alunos no Projeto Sacola Viajante: “Eles levam o livro para casa, desenham personagens, resumem histórias e também fazem a reescrita, aprendendo mais do que leram e estudaram”, diz.

Com o apoio do Ministério Público do Trabalho, a professora exhibe atualmente um vídeo mostrando ações e o combate ao trabalho infantil.

COMO FOI

O Instituto Federal de Rondônia (Ifro) doou livros arrecadados nos campus Norte, Calama e Ji-Paraná. A Universidade Federal de Rondônia também. Uma aluna visitou um condomínio de militares e também recebeu doações.

“Concorremos com 170 grupos de todo o País e somente dez foram finalistas, ficamos em primeiro lugar entre os três melhores projetos, e o que recebemos, doamos à escola”, conta a professora doutora em educação Jussara Santos Pimenta, da Unir.

Por meio do financiamento do Edital Chamada PAP-Universal nº 003/2015, a Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (Fapero) apoiou a edição do livro escrito por Jussara Pimenta e

pelos professores Marcos Leandro Freitas Hübner (também docente da Unir), Hélder Henriques (doutor em ciências da educação pela Universidade de Coimbra) e Márcio Ferreira da Silva (doutor em ciência da informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho).

A Fapero proporcionou a aquisição de insumos, cobriu o custo da viagem de dois dias de Jussara a Belo Horizonte; ajudou a custear a vinda de pesquisadores a Porto Velho, para o 1º Colóquio de Bibliotecas Escolares, em agosto de 2017; e apoiou duas bolsistas de iniciação científica – Aldineia do Nascimento Reis e Priscila dos Santos, a primeira, moradora na vila. Elas são concluintes do curso de Pedagogia da Unir e tiveram especial participação na publicação.

Para o primeiro colóquio vieram: a palestrante Flávia Brocchetto Ramos, da Universidade de Caxias do Sul e mestre em letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e o professor Hélder Henriques, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal. Desse evento participou também, entre outros, o catedrático de História de la Educación da Universidad de Salamanca, Espanha.

Com a terceira parcela da pesquisa, Jussara prevê a realização do 2º colóquio, no segundo semestre do ano, e a publicação de mais um livro com o mesmo o tema.

“Somos o primeiro grupo da região norte do País se dedicar à pesquisa da biblioteca escolar. Somos também o primeiro a aliar conhecimentos da educação e da biblioteconomia no debate dessa área”, orgulha-se Jussara.

Com o esforço de cada um foi possível coletar livros, produzir um vídeo e desenvolver ações em quatro fases, estabelecendo-se um plano de atuação para três anos da biblioteca atual, e elaborou a planta baixa da futura biblioteca.

“Foi uma espécie de gincana, e nesse ambiente e com muito ânimo, chegamos aos resultados”, descreveu a professora Jussara.

“Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto”, analisa o educador e pedagogo brasileiro Lourenço Filho, conhecido por sua participação no movimento dos pioneiros da Escola Nova.

O professor Marcos Hübner está montando um mapa virtual das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Porto Velho, relatando as suas carências e algumas conquistas. “Não só essa rede, mas nos demais municípios existe fragilidade, pois eles não dispõem de bibliotecários”, conta Jussara.

Há um ano, bibliotecária mestranda em educação, do Ifro Zona Norte, pesquisa o trabalho de professores readaptados em biblioteca escolar. São aqueles acometidos por algum problema de saúde ou próximos à aposentadoria.

Urgente: pesquisadores constataram que somente 20% das bibliotecas brasileiras têm acesso à internet, entre elas, a da Vila Princesa. Segundo eles, esse número muito baixo provoca algum distanciamento da biblioteca de uma realidade cada vez mais presente nas escolas. Aí está uma excelente oportunidade para o voluntariado: a direção da escola aceita doações de equipamentos de informática, prateleiras, mesas e estantes.

DESAFIO VENCIDO

imagem09-05-2019-11-05-16

Vice-diretor Cleiton das Neves e diretora Jaqueline de Souza

A Escola João Afro Vieira foi construída entre 1999 e 2000, conta a diretora Jaqueline Costa de Souza. “Tudo aqui é fruto da doação: a Unimed deu o terreno e o material de construção, a médica ginecologista Ida Pereas conseguiu mais doações com outros

profissionais de sua classe, e a Vepema (Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas do Tribunal de Justiça de Rondônia) fez a cobertura do pátio”.

O vice-diretor Cleiton Braga das Neves lembra que o refeitório teve recursos do antigo Programa de Fortalecimento do Ensino Noturno (Profen). “A escola funcionava na beira do Rio Madeira, numa área de garimpo de ouro, e foi transferida para cá (Rua Francisco Fontineli nº 200). No começo, o professor Josias Lucas Pereira fazia tudo: era diretor, merendeiro, secretário e o que mais precisasse”. Todos se cotizaram para o início das aulas.

O lixão ainda não acabou, mas a Vila Princesa respira cultura entre seus filhos. Tramita no Congresso Nacional projeto que extingue os lixões no País entre 2018 e 2021, “de acordo com a realidade dos municípios”.

Conheça neste site o Instituto Um Pé de Biblioteca

Site da Fapero

Fonte:
www.rondonia.ro.gov.br/professores-premiados-em-1o-lugar-com-livro-apoiado-pela-fapero-investem-na-biblioteca-escolar-da-vila-princesa-em-porto-velho

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Show "Hello Adele Tribute" e mais dicas para curtir em Porto Alegre nesta quinta-feira

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2019/05/show-hello-adele-tribute-e-mais-dicas-para-curtir-em-porto-alegre-nesta-quinta-feira-cjvgkppyx02dw01ma8m7rzi9w.html>

Apresentações de Thiago Ramil e Ayrton Montarroyos são outros destaques da programação

Adele versão gaúchaGaúcha apresenta show gratuito Edu Defferrari / DivulgaçãoLotado nas três datas em que foi apresentado no Teatro do Bourbon Country no mês passado, o show Hello Adele Tribute poderá ser visto nesta quinta-feira na ATL House, espaço da Rádio Atlântida na Rua da Cultura da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). No espetáculo, a gaúcha Stephanie Lii, 32 anos, interpreta os grandes sucessos da cantora inglesa. O show está marcado para as 19h e é gratuito para quem garantiu seu voucher online. Mas é possível acompanhar a transmissão ao vivo na programação da Atlântida e pelas redes sociais.

Thiago Ramil no Café Fon Fon Show intimista apresenta os álbuns "Leve Embora" e "EmFrente"Guilherme Bragança / DivulgaçãoO Café Fon Fon recebe, pela primeira vez, o compositor Thiago Ramil. Sozinho no palco, o músico apresenta um show intimista com canções dos seus dois álbuns, Leve Embora (2015) e EmFrente (2018). As músicas ganham novos arranjos durante a apresentação desta quinta-feira, sendo retrabalhadas com loops e samples. A casa, que fica na Rua Vieira de Castro, 22, abre às 19h. O show começa às 21h. Ingressos a R\$ 20 (com nome na lista, enviado até 18h para o e-mail cafe fonfon@gmail.com ou o telefone (51) 998807689) e R\$ 30, na hora. Na semana que vem, Thiago se junta ao resto da família para apresentar o show Casa Ramil, no Theatro São Pedro.

Voz e violãoCantor pernambucano lança o disco "Um Mergulho no Nada"Luan Cardoso / DivulgaçãoEx-participante do programa The Voice, o cantor pernambucano Ayrton Montarroyos está em Porto Alegre para mostrar seu novo álbum Um Mergulho no Nada. O show de lançamento do disco será esta quinta-feira, às 21h, no Teatro da Amrigrs (Av. Ipiranga, 5.311). Junto com o músico Edmilson Capelupi, no violão 7 cordas, o cantor percorrerá o repertório do álbum, que reúne canções de novos autores, como De Pé na Estrada (Ilana Queiroga), e clássicos da música brasileira, como Cálice (Chico Buarque e Gilberto Gil) e Sodade Matadera (Dorival Caymmi). Os ingressos custam R\$ 35 no site clubeportoseguro.com.br.

Música e bate-papo Pedrinho Figueiredo volta a receber convidados no Toque Show, que encerra sua terceira temporada com o encontro desta quinta-feira, das 19h às 20h30min, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). Desta vez, o flautista e saxofonista toca músicas e conversa com a cantora Anaadi, vencedora do Grammy Latino por seu disco de estreia, Noturno, e o percussionista, baterista e compositor Mimmo Aires, que mora em Montenegro, onde coordena o projeto musical Bloco Multicultural Ybiraiaras. O projeto tem o financiamento do Governo do Estado, por meio do Sistema Procultura-RS FAC, e a entrada é franca.

Lançamento ocorre no Piperita Sabores Seleccionados Libretos / Divulgação Crônica da Cidade Baixa Moradora da Cidade Baixa desde criança, a jornalista e escritora Susana Vernieri faz um mapeamento afetivo do bairro de Porto Alegre em seu novo livro, Mapa da República (Libretos, 68 páginas). O trabalho tem lançamento nesta quinta-feira, a partir das 18h, no Piperita Sabores Seleccionados (Rua Gal. João Telles, 524). Memórias da autora se misturam com referências às manifestações populares de 2013 e com a ficção na história, que aborda como a literatura e a arte podem servir como consolo para o sentimento de vazio contemporâneo. O texto é acompanhado por ilustrações do artista plástico Pena Cabreira.

Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Acesso a armas de fogo agrava a violência e sobrecarrega instituições policiais

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2019/05/acesso-a-armas-de-fogo-agrava-a-violencia-e-sobrecarrega-instituicoes-policiais-cjvfqsjfc028k01mazo1776c6.html>

Decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro favorece um pequeno grupo de indivíduos em detrimento da segurança pública

Por Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, sociólogo, professor da Escola de Direito da PUCRS e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Com a regulamentação atual, o país já vive uma explosão no número de pessoas que se registram como CACs Leo Laps / Jornal de Santa Catarina O Presidente da República acaba de editar decreto que pretende facilitar ainda mais o acesso a armas de fogo e munições aos caçadores, colecionadores e atiradores (CACs) e permitir a todos eles o transporte da arma muniçada. Com o decreto, um pequeno grupo de indivíduos é favorecido, em detrimento da segurança pública - todos nós pagaremos a conta.

Ao possibilitar que mais pessoas andem armadas, o decreto altera a legislação que proíbe o porte de arma no Brasil, cuja mudança só poderia ser feita pelo Congresso Nacional.

O Exército contabiliza hoje mais de 350 mil armas nas mãos de CACs. Casos de desvio para o mercado ilegal são recorrentes, mesmo que não intencionalmente. A própria justificativa usada pelos atiradores para demandar o porte muniçado é que eles se tornam alvos preferenciais de roubos, reconhecendo que a arma atrai criminosos.

LEIA MAIS Bolsonaro assina decreto que flexibiliza posse de armas para atiradores, caçadores e colecionadores Decreto de Bolsonaro também facilita porte de arma para caminhoneiros, agentes públicos e políticos Como lembra o Instituto Sou da Paz em nota sobre o decreto, mesmo com a regulamentação atual, o país já vive uma explosão no número de pessoas que se registram como CACs. As concessões cresceram 879% apenas nos últimos cinco anos, segundo dados oficiais. Em relação às munições, em 2018, atiradores desportivos compraram mais munições do que as Forças Armadas do Brasil. Segundo a fala presidencial, o decreto aumenta também a quantidade de munições permitidas para pessoas que tenham registro para defesa pessoal de 50 unidades para 1.000 unidades por ano, o que coloca em questão a ideia de que o que está em jogo é a proteção pessoal do cidadão. Há mais interesses em jogo.

A situação da segurança pública no Brasil é grave, e exige medidas racionais e efetivas para a contenção da violência. Aumentar o número de armas em circulação e o acesso à munição só irá agravar o problema e sobrecarregar ainda mais as instituições policiais para o cumprimento de suas atribuições de contenção da criminalidade.

Leia outros textos de Opinião

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Viver o verde: os benefícios do contato com a natureza para a saúde do corpo e da mente

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2019/05/viver-o-verde-os-beneficios-do-contato-com-a-natureza-para-a-saude-do-corpo-e-da-mente-cjvfdqx8022i01macdmcad66.html>

Redução do estresse e do agravamento de problemas respiratórios estão entre as vantagens, segundo estudos. Veja como aprimorar sua relação

Analista de comunicação, Valéria Luna ganhou em qualidade de vida após a família mudar-se para uma casa na Zona Sul Tadeu Vilani / Agencia RBS Não é incomum ouvir que o plano de vida e de aposentadoria de muita gente implica mudar de cidade e estabelecer raízes em alguma residência mais próxima da natureza. Como se o êxodo fosse uma recompensa pelos anos transcorridos na cidade em meio ao trânsito, à rotina atribulada e ao ritmo muitas vezes frenético de obrigações. A troca que é entendida popularmente como fonte de tranquilidade e de saúde não fica apenas no plano da especulação. Pesquisas apontam que o maior contato com o verde pode, sim, trazer efeitos positivos para o corpo.

Estudo divulgado em abril deste ano pela Universidade de Oregon, nos Estados Unidos, revelou que viver perto de um parque nacional ou de uma reserva natural pode tornar as pessoas mais saudáveis quanto a aspectos físicos e mentais. Segundo os pesquisadores, os benefícios aparecem a longo prazo e aumentam quando a área protegida pode ser acessada e ter seus recursos naturais aproveitados, sem que isso cause impacto negativo nas reservas.

Rodrigo Cavasini, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e doutor em atividades físicas ao ar livre, afirma que a natureza funciona como uma espécie de relaxante que age sobre a fisiologia e a psique humana.

- A resposta involuntária do corpo por estar presente neste tipo de ambiente é a redução da pressão sanguínea, do estresse, da raiva, há melhora do humor e também da autoestima. Além disso, reduz o risco de desenvolvimento de doenças respiratórias, porque o ar é menos exposto a poluentes oriundos da combustão dos combustíveis dos automóveis, por exemplo - diz Cavasini.

Tadeu Vilani / Agencia RBS O professor ressalta: não é preciso ir para muito longe para colher e usufruir os benefícios proporcionados pela natureza. Ele cita o conceito de vitamina N, cunhado por Richard Louv.

Trata-se de um escritor norte-americano que investiga a relação das crianças com o meio ambiente, ele acredita que qualquer contato com áreas verdes proporciona ganhos à saúde das pessoas e que a busca pela reconexão com a natureza e a prática de atividades ao ar livre são sempre válidas. Por exemplo, se você tem o privilégio de morar perto do seu local de trabalho e para chegar até ele existe um parque ou caminho mais arborizado, opte por essa alternativa. Será mais prazerosa e relaxante do que andar pelas vias convencionais, entre o fluxo intenso de pessoas nas calçadas e ruídos causados pelo deslocamento dos carros.

Essas pequenas quebras na rotina são de grande ajuda. Um estudo publicado, em 2016, em uma das mais renomadas revistas científicas do mundo, a Nature, revelou que, aproximadamente, 7% dos casos de depressão e 9% dos casos de hipertensão arterial poderiam ser prevenidos com passeios semanais, de 30 minutos, em espaços mais arborizados.

Experiências ao ar livre O processo de urbanização que o mundo sofreu a partir da década de 1970 reduziu as áreas verdes. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, quase 85% da população brasileira, por exemplo, vive em áreas urbanas. Mas, conforme dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), de 2017, as regiões urbanas representam apenas 0,63% do território nacional. Ou seja: o êxodo e a ocupação de todo e qualquer canto dos grandes centros fizeram com que aumentasse o distanciamento da sociedade com a natureza.

Tadeu Vilani / Agencia RBSA Além disso, a rotina intensa de trabalho, de estudo, o tempo gasto dentro de automóveis e ônibus para se locomover e a criminalidade afastaram ainda mais as pessoas de experiências ao ar livre. O professor Cavasini diz que é preciso encontrar e reservar um tempo para apreciar o que é ofertado gratuitamente:

- Em vez de ficar tomando chimarrão dentro de casa, é interessante fazer essa atividade na praça próxima a nossa residência. Reservar um tempo para praticar jardinagem, mesmo para quem mora em apartamento, é uma atividade relaxante, que traz consciência da vida e coexistência com outros organismos. E as plantas, por sua vez, aumentam a umidade do ar, ajudam a diminuir a temperatura e neutralizam os índices de carbono dos ambientes, ou seja, é uma relação ganha-ganha.

Refúgio em meio a Porto Alegre Valéria Luna (C) com Jonathas Jorge e Dora: saudável revisão de hábitos alimentares Tadeu Vilani / Agencia RBSA menos de oito quilômetros do centro de Porto Alegre, no bairro Santa Tereza, na zona sul, está a casa - que mais parece um sítio - da analista de comunicação Valéria Luna, 38 anos. Nascida na cidade de Olinda, em Pernambuco, ela sempre morou em apartamento, apesar da proximidade com o mar. Quando ainda namorava Jonathas Jorge, 37, visitou pela primeira vez a capital dos gaúchos e se surpreendeu com o tamanho do lar ocupado por sogra, sogro e tio. O amplo pátio, com grande diversidade de plantas, impactou a pernambucana.

Em 2010, ela desembarcou de vez na cidade e, de lá para cá, morou em quatro lugares diferentes, separou-se e voltou com Jonathas. O último apartamento em que residiu, de 2016 a 2018, era no bairro Menino Deus.

O imóvel ficava no andar térreo, tinha uma boa localização, mas apresentava seus problemas. Como a janela do quarto estava virada para a rua, ela preferia não abri-la para não ter a privacidade exposta. E, se por um lado conseguia se desvencilhar desse incômodo, não fugia dos barulhos que invadiam a casa nem do estresse que isso causava à filha, Dora Jorge, seis anos.

- Ela ficava estressada, porque o apartamento era pequeno e não tinha espaço para brincar. Como não gosto de dirigir e não tinha carro, tinha que fazer tudo de ônibus. Então, era sempre uma corrida contra o tempo para deixá-la na escola, chegar a tempo no meu antigo trabalho, que ficava lá na Bom Jesus, na Zona Leste, e ainda pegar a Dora na escolinha no final da tarde - recorda a analista de comunicação.

Limoeiro é uma das árvores com frutos plantadas por Valéria Luna e Jonathas Jorge Tadeu Vilani / Agencia RBSA Há pouco mais de um ano, quando Valéria e Jonathas resolveram reatar o casamento, eles se mudaram para o bairro Santa Tereza para ajudar na manutenção

da propriedade e economizar com o aluguel. De lá para cá, ela percebeu uma grande melhora do bem-estar e mudança nos hábitos alimentares.

- Minha referência era uma vida vivida dentro de quatro paredes. Morando aqui, enxerguei a riqueza que este recanto me traz. Por estar em maior contato com essa vasta área verde, fui direcionada a rever certos hábitos e mudei muitos deles. Hoje, procuro cuidar da alimentação, não consumir industrializados, comer mais verduras e legumes. No futuro, pretendemos comer o que plantamos - diz Valéria, que plantou no quintal de casa limoeiro, bergamoteira, abacateiro, bananeira, mamoeiro, caqui e mangueira. E todo resíduo orgânico produzido pela família é usado por Jonathas para fazer compostagem posteriormente.

Cinco dicas simples mas eficientes

Ao se deslocar para o trabalho, para o local de estudo ou para casa, escolha trajetos a pé que tenham mais área verde.

Procure incluir a natureza em suas atividades de lazer.

Pratique jardinagem ou cultive hortas verticais.

Faça parte de grupos que promovam atividade física ao ar livre.

Se possível, opte pela bicicleta.

As boas-novas que o ar puro trazUm estudo da Escola de Saúde Pública de Harvard, divulgado em 2017, revelou que morar perto de áreas arborizadas diminui o risco de depressão, doenças renais e respiratórias. No levantamento, foram analisados 108.630 prontuários médicos de americanas entre os anos 2000 e 2008. A partir daí, foi comparado o índice de mortalidade entre elas com o nível de vegetação ao redor de suas casas, em um raio de 250 metros quadrados.

Concluiu-se que as mulheres que moravam perto de áreas verdes apresentavam taxa de mortalidade 12% menor e que as habitantes de localidade próximas da natureza tinham 41% menos chances de morrer por problemas nos rins, 34% por males respiratórios e 13% por algum tipo de câncer.

Paciente crônica de rinite alérgica - doença que causa espirros, coriza e deixa os olhos avermelhados, lacrimejantes e com coceira - Valéria Luna diz que a mudança para uma casa mais arborizada alivia parte do incômodo causado pela moléstia. O relato da analista de comunicação é confirmado pelo chefe do serviço de Pneumologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Alberto Rubin:

- O contato frequente e acentuado com poluentes do ar irrita as vias respiratórias e ocasiona doenças que afetam os pulmões e os brônquios, bem como outras partes do sistema respiratório. A ciência comprova que os que vivem próximos da natureza são menos expostos a essas partículas que danificam o sistema, quem respira ar mais puro tem melhor qualidade de vida. E a poluição acentua casos de pessoas que já tem predisposição a doenças como rinites, sinusites etc.

Zona rural versus zona central Tadeu Vilani / Agencia RBSGrande parte da vida cotidiana gira em torno da região central das cidades e, às vezes, morar afastado dos diversos serviços ofertados pode ser um problema por demandar tempo de deslocamento, investimento em combustível quando se tem carro ou moto e muita paciência quando se depende do transporte público. Valéria Luna, por exemplo, apesar de estar no perímetro urbano enfrenta dificuldade com transporte para ir até o trabalho, já que sua única opção é a lotação e isso implica gasto de R\$ 13,20 por dia.

Rodrigo Cavasini afirma que a tendência é de que a questão da mobilidade urbana piore nos próximos anos tendo em vista o aumento no número de carros que circulam pelas vias brasileiras, atualmente, são mais de 43 milhões de veículos, conforme dados do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), divulgados em 2018.

Dentro deste contexto, quem mora mais afastado e tiver a chance de negociação no trabalho pode sugerir horários alternativos de entrada e saída para evitar o fluxo intenso de carros - logo, o consumo ainda maior de combustível, que é algo nocivo ao planeta, e também o estresse. Quem não tem essa oportunidade e precisa cumprir o horário padrão pode investir na realização de atividades em ambientes externos e incorporar a natureza em tarefas do dia a dia e no lazer, observa Cavasini.

- Cada indivíduo precisa analisar se, dentro da rotina dele, vale morar um pouco mais afastado das zonas centrais ou não. Caso esse afastamento não se encaixe em seu cotidiano em função de trabalho, faculdade etc é importante participar de grupos de corrida de rua ou praticar yoga em parques públicos com um grupo de pessoas. O importante é entender que ficar próximo do meio ambiente significa mais do que um passeio, é uma maneira de cuidar de si - diz o professor de Educação Física da PUCRS.

Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Capex: impacto dos cortes anunciados pelo MEC em universidades particulares do RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2019/05/capes-impacto-dos-cortes-anunciados-pelo-mec-em-universidades-particulares-do-rs-cjvh2iooa02l401peke1kgodc.html>

Maiores instituições em números de alunos também sentiram o impacto da tesoura

Em contraste com os cortes de orçamento realizados pelo Ministério da Educação (MEC), que atingem apenas as universidades federais, a suspensão de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem impacto em todo o

Ensino Superior. Instituições privadas também sentiram o efeito.

A Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), por exemplo, verificou 13 cancelamentos, de um total de mais de 1,2 mil bolsas. "Devido a essa medida adotada pelo governo federal, foram recolhidas bolsas de doutorado e pós-doutorado que estavam no sistema aguardando a indicação de bolsistas. O impacto foi inferior a 0,5% nas cotas institucionais. A universidade já solicitou formalmente junto à Capes a manutenção dessas bolsas, visando à alocação das mesmas ainda no mês corrente", comunicou a PUCRS.

Na Universidade Caxias do Sul, saíram do sistema sete bolsas, de um total de 220. A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), com mais de 100 benefícios, informou que nenhum foi suspenso.

Na tarde desta quinta-feira (9), assessoria da UniRitter informou que ainda estava analisando os possíveis impactos. Já a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), instituição que, ao lado das já citadas nesta reportagem, compõe o ranking das cinco maiores em número de alunos, conforme dados do último Censo do MEC, de 2017, ainda não informou o impacto na sua instituição.

Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

09/05/2019 | O Globo | oglobo.globo.com | Geral

A evolução de Pikachu: de coadjuvante a maior dos Pokémons

<https://oglobo.globo.com/cultura/a-evolucao-de-pikachu-de-coadjuvante-maior-dos-pokemons-23651202>

SÃO PAULO - Pokémon é um universo. São 122 jogos eletrônicos, 21 longa-metragens e mais de 1.050 episódios de um desenho animado exibido desde 1997 - sem falar nas toneladas de brinquedos. Mas entre milhares de personagens, um se destaca: Pikachu. Só ele tem seu próprio balão na Parada de Ação de Graças da Macy's, é mascote oficial da seleção japonesa de futebol e agora ganha filme em Hollywood duplado por Ryan "Deadpool" Reynolds. Afinal de contas, o que só Pikachu tem? O roedor fofo com poderes elétricos surgiu junto com a franquia bilionária, em 1996, auge da exportação dos produtos culturais japoneses. Fugindo da tradição, sua origem não foi nos animes (animações do Japão) nem nos mangás (histórias em quadrinhos): o primeiro lançamento foi um jogo para Game Boy, videogame portátil da Nintendo, em fevereiro daquele ano. No início, rival rosada No game, Pikachu era apenas um dos 151 monstros capturáveis. A narrativa girava em torno da relação entre um garoto chamado Red e seu rival, Blue. Os dois competiam para ser o melhor "mestre Pokémon", ou seja, o humano que tivesse a coleção de monstros mais "evoluídos" (com nível mais avançado). O sucesso imediato no Japão fez os produtores desenvolverem outras plataformas para a marca. Ainda em 1996, foi lançada a primeira série de cards (cartas para coleção e competição) e a primeira série de mangá - cujos protagonistas eram o treinador, Pikachu e Clefairy, uma Pokémon rosada. O sucesso da série, que apostava em um humor rude, por pouco não fez o ratinho perder o lugar para sua colega.

O ponto de virada foi a escolha de Pikachu como protagonista no anime lançado em 1997, como explica Gabriela Kurtz, professora de Comunicação Digital na PUC-RS cujo trabalho de conclusão de curso foi "Pikachu Verde e Amarelo: a saga da franquia Pokémon no Brasil".

- Na TV, Clefairy foi substituída pelo Pikachu, considerado pelos produtores mais "fofinho". Além disso ela tinha uma cor primária, o amarelo, que chamaria a atenção de crianças pequenas e meninas, além do público que eles já teriam conquistado, majoritariamente de meninos.

Quando o jogo chega ao Ocidente, Pikachu era o carro-chefe da franquia - que já faturou mais de 90 bilhões entre todos os tipos de produto. Desde então, já surgiram 807 diferentes Pokémons - mas Pikachu mantém seu trono. Personalidade forte Desde que surgiu, o bichinho amarelo já teve dezenas de designs e personalidades. Na opinião de Gabriela, inclusive, ele é mais crível que o próprio protagonista humano, o certinho Ash: - Além de ser fofo, Pikachu tem uma atitude diferente dos demais Pokémons. Ele não evolui naturalmente, não aceita estar em uma Pokébola. Essa personalidade forte ajuda no desenvolvimento de toda a narrativa. Ganhou também uma "subevolução", o Pichu. O Pichu vira Pikachu quando atinge determinado nível de experiência. Agora, em filme, chega com vocação de detetive, viciado em cafeína e com a voz de Ryan Reynolds.

Para Gabriela Kurtz, apesar de todo o sucesso, não há risco de Pikachu se tornar maior que a franquia - apesar de deixar alguns pais e mães confusos.

- No Japão, Pokémon alcançou o mesmo status da Hello Kitty. E Pikachu, apesar de precisar de toda a mitologia da marca para apoiar sua existência, se tornou um sinônimo para a marca. Não é raro ver pais chamando todos os Pokemons de "Pikachu". Ele é o personagem em maior evidência.

09/05/2019 | Olá Jornal | olajournal.com.br | Geral

Jornalista Juremir Machado participa nesta quinta do Roda de Debates em Venâncio

<http://olajournal.com.br/jornalista-juremir-machado-participa-nesta-quinta-do-roda-de-debates-em-venancio/>

A 3ª edição do Roda de Debates - A política em pauta ocorre nesta quinta-feira, 9, no Palácio das Soberanas no Parque do Chimarrão, durante a 15ª Fenachim. O evento terá como palestrante o jornalista e pós-doutoramento em sociologia Juremir Machado. O Roda é uma organização da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing e é alusivo aos 128 anos do Município. A entrada é franca, mas a organização solicita doações de 1kg de alimento não perecível ou de ração por participante. A expectativa é de reunir mais de 60 pessoas, entre imprensa, autoridades, empresários e lideranças da região. Criado em 2017, o Roda de Debates marcou os cem dias da nova gestão da Prefeitura. Com a participação da Jornalista e comentarista política Rosane de Oliveira do Grupo RBS, o evento reuniu dezenas de lideranças da região dos Vales. Já em 2018, o Roda de Debates ocorreu junto a 1ª edição da Agrofeira com a temática da Diversificação Rural com a jornalista Gisele Loeblein, editora e colunista do caderno Campo e Lavoura da Zero Hora e comentarista da Rádio Gaúcha. Ainda no ano passado, a Coordenadoria realizou uma versão pocket dentro da Feira Municipal do Livro e promoveu conversas com autores presentes no evento e jornalistas dos veículos locais. Juremir Machado Formado em jornalismo e em história pela PUCRS (1985), é doutor em Sociologia pela Universidade de Paris V: René Descartes sob a orientação de Michel Maffesoli. Em Paris, de 1993 a 1995, foi colunista e correspondente do jornal Zero Hora. Em 1998, fez pós-doutorado na França orientado por Edgar Morin, Jean Baudrillard e Michel Maffesoli. Atualmente, é professor do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, onde foi coordenador do programa de pós-graduação em Comunicação de 2003 a 2014. Assina uma coluna diária, coordena o Caderno de Sábado e mantém um blog no jornal Correio do Povo, além de apresentar o programa Esfera Pública na Rádio Guaíba e de participar diariamente dos programas, ganhando o Jogo e Guaíba Revista. Integra o conselho editorial das revistas acadêmicas estrangeiras Sociétés, Hermès e Esprit Critique. Foi vice-presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e representante da área da Comunicação no CNPq. CRÉDITO: Coordenadoria de Comunicação e Marketing PMVA

09/05/2019 | Portal Arauto | portalarauto.com.br | Geral

Roda de Debates traz Juremir Machado a Venâncio Aires nesta quinta

<http://portalarauto.com.br/Pages/164437/roda-de-debates-traz-juremir-machado-a-venancio-aires-nesta-quinta>

A 3ª edição do Roda de Debates - A política em pauta ocorre nesta quinta-feira, 9, no Palácio das Soberanas no Parque do Chimarrão, durante a 15ª Fenachim. O evento terá como palestrante o jornalista e pós-doutoramento em sociologia Juremir Machado. O Roda é uma organização da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing e é alusivo aos 128 anos do Município.

A entrada é franca, mas a organização solicita doações de 1kg de alimento não perecível ou de ração por participante. A expectativa é de reunir mais de 60 pessoas, entre imprensa, autoridades, empresários e lideranças da região. Criado em 2017, o Roda de Debates marcou os cem dias da nova gestão da Prefeitura. Com a participação da Jornalista e comentarista política Rosane de Oliveira do Grupo RBS, o evento reuniu dezenas de lideranças da região dos Vales.

Já em 2018, o Roda de Debates ocorreu junto a 1ª edição da Agrofeira com a temática da Diversificação Rural com a jornalista Gisele Loeblein, editora e colunista do caderno Campo e Lavoura da Zero Hora e comentarista da Rádio Gaúcha. Ainda no ano passado, a Coordenadoria realizou uma versão pocket dentro da Feira Municipal do Livro e promoveu conversas com autores presentes no evento e jornalistas dos veículos locais.

Juremir Machado

Formado em jornalismo e em história pela PUCRS (1985), é doutor em Sociologia pela Universidade de Paris V: René Descartes sob a orientação de Michel Maffesoli. Em Paris, de 1993 a 1995, foi colunista e correspondente do jornal Zero Hora. Em 1998, fez pós-doutorado na França orientado por Edgar Morin, Jean Baudrillard e Michel Maffesoli. Atualmente, é professor do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, onde foi coordenador do programa de pós-graduação em Comunicação de 2003 a 2014.

Assina uma coluna diária, coordena o Caderno de Sábado e mantém um blog no jornal Correio do Povo, além de apresentar o programa Esfera Pública na Rádio Guaíba e de participar diariamente dos programas, Ganhando o Jogo e Guaíba Revista. Integra o conselho editorial das revistas acadêmicas estrangeiras Sociétés, Hermès e Esprit Critique. Foi vice-presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e representante da área da Comunicação no CNPq.

09/05/2019 | Portal Arauto | portalarauto.com.br | Geral

Palestra de Juremir Machado reúne lideranças políticas em Venâncio Aires

<http://portalarauto.com.br/Pages/164479/palestra-de-juremir-machado-reune-liderancas-politicas-em-venancio-aires>

O Palácio das Soberanas, no Parque do Chimarrão, foi sede da 3ª edição do evento Roda de Debates - a política em pauta. A programação foi realizada durante a 15ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim) de Venâncio Aires e contou com o palestrante o jornalista e pós-doutorando em sociologia Juremir Machado. O Roda é uma organização da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing e é alusivo aos 128 anos do Município.

Antes do início do Roda de Debates, ocorreu o ato para a assinatura do projeto de pavimentação asfáltica, acompanhada de microdrenagem e sinalização viária, da Rua Augusto Silveira de Moraes (Corredor dos Gauer), totalizando uma área de intervenção de 26.416,00m² e uma extensão total de 2.276,57m, financiamento pelo Programa BRDE.

SOBRE O RODA DE DEBATES

Criado em 2017, o Roda de Debates marcou os cem dias da nova gestão da Prefeitura. Com a participação da Jornalista e comentarista política Rosane de Oliveira do Grupo RBS, o evento reuniu dezenas de lideranças da região dos Vales.

Já em 2018, o Roda de Debates ocorreu junto a 1ª edição da Agrofeira com a temática da Diversificação Rural com a jornalista Gisele Loeblein, editora e colunista do caderno Campo e Lavoura da Zero Hora e comentarista da Rádio Gaúcha. Ainda no ano passado, a Coordenadoria realizou uma versão pocket dentro da Feira Municipal do Livro e promoveu conversas com autores presentes no evento e jornalistas dos veículos locais.

Quem é Juremir Machado?

Formado em jornalismo e em história pela PUCRS (1985), é doutor em Sociologia pela Universidade de Paris V: René Descartes sob a orientação de Michel Maffesoli. Em Paris, de 1993 a 1995, foi colunista e correspondente do jornal Zero Hora. Em 1998, fez pós-doutorado na França orientado por Edgar Morin, Jean Baudrillard e Michel Maffesoli. Atualmente, é professor do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, onde foi coordenador do programa de pós-graduação em Comunicação de 2003 a 2014.

Assina uma coluna diária, coordena o Caderno de Sábado e mantém um blog no jornal Correio do Povo, além de apresentar o programa Esfera Pública na Rádio Guaíba e de participar diariamente dos programas, Ganhando o Jogo e Guaíba Revista. Integra o conselho editorial das revistas acadêmicas estrangeiras Sociétés, Hermès e Esprit Critique. Foi vice-presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e representante da área da Comunicação no CNPq.

09/05/2019 | Portal RVA | portalrva.com.br | Geral

Roda de Debates: Juremir Machado da Silva estará nesta quinta-feira em Venâncio Aires

<http://www.portalrva.com.br/portalrva/index.php?key=15778&p=detalhe>

O evento é uma organização da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing e é alusivo aos 128 anos do Município

A 3ª edição do Roda de Debates - A política em pauta ocorre nesta quinta-feira, 9, no Palácio das Soberanas no Parque do Chimarrão, durante a 15ª Fenachim. O evento terá como palestrante o jornalista e pós-doutoramento em sociologia Juremir Machado. O Roda é uma organização da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing e é alusivo aos 128 anos do Município. A entrada é franca, mas a organização solicita doações de 1kg de alimento não perecível ou de ração por participante. A expectativa é de reunir mais de 60 pessoas, entre imprensa, autoridades, empresários e lideranças da região. Criado em 2017, o Roda de Debates marcou os cem dias da nova gestão da Prefeitura. Com a participação da Jornalista e comentarista política Rosane de Oliveira do Grupo RBS, o evento reuniu dezenas de lideranças da região dos Vales.

Já em 2018, o Roda de Debates ocorreu junto a 1ª edição da Agrofeira com a temática da Diversificação Rural com a jornalista Gisele Loeblein, editora e colunista do caderno Campo e Lavoura da Zero Hora e comentarista da Rádio Gaúcha. Ainda no ano passado, a Coordenadoria realizou uma versão pocket dentro da Feira Municipal do Livro e promoveu conversas com autores presentes no evento e jornalistas dos veículos locais.

Juremir Machado

Formado em jornalismo e em história pela PUCRS (1985), é doutor em Sociologia pela Universidade de Paris V: René Descartes sob a orientação de Michel Maffesoli. Em Paris, de 1993 a 1995, foi colunista e correspondente do jornal Zero Hora. Em 1998, fez pós-doutorado na França orientado por Edgar Morin, Jean Baudrillard e Michel Maffesoli. Atualmente, é professor do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, onde foi coordenador do programa de pós-graduação em Comunicação de 2003 a 2014.

Assina uma coluna diária, coordena o Caderno de Sábado e mantém um blog no jornal Correio do Povo, além de apresentar o programa Esfera Pública na Rádio Guaíba e de participar diariamente dos programas, Ganhando o Jogo e Guaíba Revista. Integra o conselho editorial das revistas acadêmicas estrangeiras Sociétés, Hermès e Esprit Critique. Foi vice-presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e representante da área da Comunicação no CNPq.

09/05/2019 | TRT 4ª Região | trt4.jus.br | Geral

Roda de conversa no TRT-RS discute relações entre trabalho e saúde mental no Brasil

<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/232048>

Nessa quarta-feira (8/5), ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) uma roda de conversa sobre as relações entre trabalho e saúde mental. Sob a coordenação do professor e doutor em sociologia Celso Rodrigues, do Instituto Pensar, as também doutoras Sonilde Lazzarin (PUC/RS) e Janine Kieling Monteiro (Unisinus) discutiram temas referentes às doenças mentais que podem ser fomentadas em contextos de emprego e desemprego. O debate reuniu servidores e membros da comunidade na Escola Judicial do TRT-RS (EJud4), abordando ainda temas como assédio moral e valor social do trabalho.

A professora de Direito do Trabalho Sonilde Lazzarin apresentou dados sobre doenças e acidentes de trabalho no Brasil e no mundo. Na sequência, ela propôs uma reflexão sobre os processos de adoecimento no trabalho e o cenário legal brasileiro, no qual apenas um a cada sete acidentes de trabalho é reportado. "Ainda que um perito possa fazer o registro quando a empresa não faz, há uma sub-notificação muito grande das doenças acidentárias e ocupacionais, especialmente as emocionais", avaliou. Segundo ela, a situação é mais grave no tocante às doenças mentais porque elas nem sempre são corretamente identificadas ou encaminhadas pelo INSS. Ela também relacionou que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, o Brasil teria cerca de 11,5 milhões de pessoas com depressão e 18,6 milhões com transtornos de ansiedade. Na opinião da pesquisadora, esses dados convocam a uma reflexão acerca do tipo de regulamentação necessária, a qual seria distinta das regras voltadas à flexibilização e à informalização do trabalho.

Na sua fala, a professora de Psicologia do Desenvolvimento Janine Monteiro abordou o tema do desemprego e os efeitos dele na autoimagem das pessoas. Ela referiu questões conceituais relacionadas ao trabalho e o dilema daqueles que, desprovidos de emprego, se sentem, também, desprovidos de valor. "Eu, como professora, me pergunto: por que o trabalho se tornou tão sacralizado para as pessoas?", indagou. De acordo com a pesquisadora, a pessoa que está sem emprego enfrenta mais depressão, queda de autoestima e isolamento, uma vez que tem de lidar com o esvaziamento de uma área valiosa para a construção de sentido em nossa sociedade. Essa questão pode ser atualmente expandida para trabalhadores informais e terceirizados: "O sujeito se sente inseguro sobre o trabalho, sobre a sua autoestima e o seu sustento", apontou.

A roda de conversa integra as atividades iniciadas com a exposição "Percurso da arte: prisão, saúde e trabalho". A mostra foi concebida especialmente para ser exposta na Justiça do Trabalho gaúcha e reúne quadros e esculturas de dois projetos: o "Artinclusão", que estimula internos do Instituto Psiquiátrico Forense a se expressarem na pintura, e o "Direitos Humanos na Prisão", que promove ações de inclusão e reinserção para apenados da Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central). As falas foram seguidas por um bate-papo, enriquecido pela participação do público que incluía médicos peritos, advogados trabalhistas e psicólogos, entre outros grupos. As palestrantes responderam perguntas e aprofundaram aspectos referentes aos dilemas dessas profissões específicas, além de questões relacionadas ao assédio moral.

09/05/2019 | ULBRA Campus Canoas | ulbra.br/canoas | Geral

Inscrições abertas para o Congresso Direito, Inovações e Tecnologia

<http://www.ulbra.br/canoas/imprensa/noticia/27553/inscricoes-abertas-para-o-congresso-direito-inovacoes-e-tecnologia>

Programação traz palestras, workshops e mostra de iniciação científica

Foto: Reprodução

Estão abertas as inscrições para o IX Congresso do curso de Direito da Ulbra - Inquietações Jurídicas: Direito, Inovações e Tecnologia. O evento acontece nos dias 27, 28 e 29 de maio, no auditório 219 do prédio 1. As inscrições devem ser realizadas clicando aqui. Os valores são R\$ 30,00 para alunos e funcionários da rede Ulbra e R\$ 50,00 para o público externo. As palestras acontecem no período da noite, a partir das 19h.

Os painéis contam com a participação de nomes que são referência e se destacam na área. Entre eles, está o Dr. Darci Ribeiro, Pós-Doutor pela Università degli Studi di Firenze, Doutor em Direito pela Universitat de Barcelona e Mestre em Direito pela PUCRS; e a Dr^a. Jaqueline Buffon, Procuradora da República, responsável pelo Núcleo de Combate aos Crimes Cibernéticos do MPF/RS.

O evento tem como objetivo fomentar a reflexão sobre assuntos atuais presentes no debate acadêmico com viés jurídico. Esta edição dará ênfase às temáticas de inovação e tecnologia com palestras, workshops e mostra de iniciação científica, a fim de promover engajamento para pesquisa e extensão no âmbito do curso. A programação traz temas sobre crimes cibernéticos, tecnologia da informação aplicada ao direito, inteligência artificial no processo penal, perspectivas para os profissionais de direito, entre outros assuntos.

Participar do evento garante 20 horas de atividades complementares, sendo a certificação para iniciação científica realizada a parte. O evento é uma realização da coordenação do curso de Direito, em parceria com a Extensão.

Matheus Oliveira

Estudante de Jornalismo da Ulbra Canoas

09/05/2019 | Varela Notícias | varelanoticias.com.br | Geral

CBF adia partida entre Vitória e Internacional pelo Brasileiro Feminino A-1

<http://varelanoticias.com.br/cbf-adia-partida-entre-vitoria-e-internacional-pelo-brasileiro-feminino-a-1/>

Data precisou ser alterada por conta da solicitação da dona dos direitos de transmissão da competição

Foto: divulgação/Vitória Redação VN

redacao@varelanoticias.com.br A Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) alterou data do confronto entre Internacional e Vitória, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro Feminino A-1. O duelo, que estava marcado para próximo sábado (11), às 16h, acontece neste domingo (12), às 14 horas, no estádio universitário da PUCRS, em Porto Alegre. Segundo a entidade máxima do futebol brasileiro, data e horário precisaram ser alterados por conta da solicitação da dona dos direitos de transmissão da competição.

Segmento: Outras Universidades

09/05/2019 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Prato Principal vai apresentar porque você precisa usar o LinkedIn para gerar mais oportunidades de carreira e de negócios

<http://www.acinh.com.br/noticia/prato-principal-vai-apresentar-porque-voce-precisa-usar-o-linkedin-para-gerar-mais-oportunidades-de-carreira-e-de-negocios>

Novo Hamburgo/RS - O Prato Principal, promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, vai debater "Porque você precisa usar o LinkedIn para gerar mais oportunidades de carreira e de negócios". A reunião-almoço acontece dia 23 de maio, a partir das 11h30min, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, e terá como palestrante Stefan Ligocki, estrategista de marketing e especialista em LinkedIn.

Entre os tópicos a serem tratados estão a marca pessoal, marketing pessoal e reputação na Era Digital, o que é o LinkedIn e como usá-lo para gerar mais oportunidades de carreira e de negócios, e como tornar-se referência de mercado na Era Digital. As inscrições podem ser feitas pelo <http://www.acinh.com.br/evento/prato-principal-por-que-voce-precisa-usar-o-linkedin-para-gerar-mais-oportunidades>, com investimento de R\$ 72,00 para sócios e de R\$ 108,00 para não sócios.

O patrocínio do Prato Principal é de Sicredi Pioneira RS, com apoio master de Universidade Feevale e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry. Mais informações pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

Em 09/05/2019

09/05/2019 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Yellow Boulevard apresenta primeiro clipe do seu disco de estreia

http://www.correiogravatai.com.br/_conteudo/blogs/entretenimento/bah_rulho/2019/05/2414159-yellow-boulevard-apresenta-primeiro-clipe-do-seu-disco-de-estreia.html

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Yellow Boulevard prepara disco de estreia para junho Todos os integrantes da Yellow Boulevard nasceram em 1997 e têm entre 21 e 22 anos. Apesar da pouca idade, o trabalho de Pedro Nascente (vocal, guitarra, violão e harmônica), Felipe Saul (guitarra, violão e backing vocals), Matheus Cardoso (guitarras de 6 e 12 cordas e lap steel), Francisco Arias (baixo e backing vocals) e Eduardo Gaspary (bateria, backing vocals e engenharia de som) já tem a qualidade de veteranos do rock and roll. E não é pra menos. Além de todos serem produtores musicais formados na Unisinos, onde se conheceram, eles trazem na bagagem trabalhos anteriores. Um exemplo é o vocalista e compositor Pedro Nascente, natural de Novo Hamburgo, que já lançou dois discos e um EP de seu trabalho solo. Tudo de forma independente, assim como na Yellow.

A banda lançou o EP The Demo Tapes no ano passado. Agora, premiados em concursos musicais e ainda mais entrosados na sua mistura de rock, country e folk, eles estão divulgando seu primeiro clipe. O vídeo da música Have You Got Any Idea? foi dirigido e roteirizado por Bruno dos Anjos, com produção da Preto Filmes e gravado em Porto Alegre e Canela. Esta é a primeira amostra do álbum que eles estão finalizando. O disco Roll Your Window Down está previsto para o dia 7 de junho. O Bah!rulho conversou com os guris da Yellow Boulevard pra saber um pouco mais sobre o clipe e o disco. Se liga aí:

Já se passou um ano do lançamento do EP The Demo Tapes. Como a banda amadureceu nesse período?

Acredito que a palavra chave é profissionalismo. Tudo começou muito rápido, o que fez a banda ir aprendendo durante o processo. Cada vez mais buscamos fazer a coisa da forma mais profissional possível, contratando parceiros de qualidade para trabalharem conosco. Além disso buscamos melhorar nossas músicas constantemente, tentando produzir um show cada vez mais intrigante para o nosso público. Foi um ano onde pudemos aprender muito. Nossa banda se orgulha de ser completamente independente. Nós decidimos que iríamos atrás das questões por nós mesmos. Tanto que quem produziu o disco e cuida do som da banda é o Eduardo (baterista), quem cuida das redes sociais é o Felipe (guitarrista), quem faz o contato com a assessoria de imprensa é o Matheus (guitarrista), quem cuida da área financeira é o Francisco (baixista) e quem faz a maioria das músicas e das artes pras redes da banda é o Pedro (vocalista). Mas naturalmente todos ficam ligados e ajudam no que podem nas outras funções. Assim, aos poucos, vamos criando nossa identidade e conseguindo fazer as coisas do nosso jeito.

O primeiro disco é sempre uma grande responsabilidade. Vocês estão satisfeitos com o resultado, já que gravaram o álbum nas 20 horas que ganharam em um concurso de bandas para a gravação de um single?

Estamos bem satisfeitos com o resultado. Como sabemos, 20 horas é um tempo realmente muito curto para gravar um disco. Tanto é que a ideia do prêmio era que gravássemos apenas uma música. Mas decidimos que seria possível sim fazer o álbum em 20 horas, ensaiando bastante e planejando tudo. Temos uma ideologia muito forte quanto à forma de gravar e acreditamos muito na gravação ao vivo, que era a única forma de gravar tantas músicas em tão pouco tempo. Exige muito mais trabalho pois se um erra, todos precisam voltar pro início do take. O Led Zeppelin gravou seu primeiro álbum em 36 horas e é louvado por isso até hoje. Ter feito o que fizemos, com a idade que temos e com a qualidade que atingimos, definitivamente nos enche de orgulho. Podemos falar com certeza que esse é um álbum de Rock and Roll.

O clipe de "Have You Got Any Idea?" é uma boa amostra do quem vem por aí no disco? E como surgiu a ideia para o roteiro do vídeo?

Acreditamos que Have You Got Any Idea? é sim uma boa amostra do disco, porém as outras 10 músicas abrangem outros estilos, o que aumenta a diversidade, sem que o álbum perca a identidade. Como banda acreditamos que essa diversidade engrandece a obra, mas sempre dizemos que é um álbum de Rock que não esquece do Roll. Desde o nome "Roll Your Window Down", que já evoca a imagem de uma viagem de carro, a liberdade, o vento na cara, os mosquitos no pára-brisa... e esse imaginário estradeiro foi um dos subtextos que buscamos incluir no clipe. A ideia do roteiro veio totalmente do Bruno dos Anjos, nosso diretor e roteirista, a partir dessas ideias que a banda queria passar.

Vocês se conheceram no curso de produção fonográfica da Unisinos. Facilita o trabalho ter integrantes na banda que também são produtores e como foi a escolha de deixar o baterista Eduardo Gaspary a cargo da produção deste primeiro registro?

Além de sermos todos produtores, o que facilita na hora de criar os arranjos das músicas, ainda temos a sorte de ter o Eduardo, que é engenheiro de som, na banda. Os conhecimentos que ele agregou a esse trabalho foram essenciais para chegarmos ao que hoje chamamos de "nosso som". Desde a escolha dos microfones até os métodos de mixagem e masterização. E muito embora já tivéssemos entendido qual a cara que o disco teria desde o primeiro ensaio, o Eduardo chamou a responsabilidade pra si pois sabia

que poderia fazer com que chegássemos onde queríamos.

Quais os planos da banda a curto prazo após o lançamento do disco? Shows? Mais clipes?

Nosso principal plano é levar o show do disco pra estrada. Temos planos de tocar em várias cidades do Rio Grande do Sul e possivelmente fora do Estado também. Acreditamos que o trabalho é contínuo, e vamos colocando um tijolo de cada vez. Queremos tocar pelo resto do Brasil e em outros países também, mas pra isso precisamos solidificar o que estamos começando a criar. Por agora vamos focar em lançar mais um single, sem clipe, e tentar despertar no nosso público a vontade de ouvir o disco. Estamos positivos de que resto virá com o tempo se trabalharmos para tal.

Como tem sido a repercussão do clipe, o que as pessoas tem dado de retorno para vocês?

Nos surpreendemos de imediato com o feedback das pessoas. O simples fato de o clipe ter atingido mil visualizações em pouco menos de 12 horas já nos encheu de orgulho e motivação pra continuar o trabalho. A maioria dos comentários que recebemos é sobre a fotografia do clipe, sobre a música em si e sobre o ar "gringo" que conseguimos passar. Temos que agradecer imensamente o Bruno, nosso diretor, por conseguir refletir nossa visão musical em um clipe tão bem construído e visualmente impactante quanto esse. Esperamos continuar recebendo cada vez mais feedbacks e chegar em cada vez mais pessoas.

09/05/2019 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Beatles 4ever se apresenta em Novo Hamburgo e Porto Alegre

<https://www.correiodopovo.com.br/artefenda/beatles-4ever-se-apresenta-em-novo-hamburgo-e-porto-alegre-1.337909>

Espectáculo em tributo ao quarteto será apresentado nesta sexta-feira e domingo

O espetáculo musical Beatles 4ever fará duas apresentações no Rio Grande do Sul nos próximos dias. Na sexta-feira, será a vez de Novo Hamburgo receber o show, às 21h, no Teatro Feevale (ERS-239, 2755). Já no sábado, a apresentação será em Porto Alegre, também às 21h, no Teatro Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80).

Fazendo um tributo ao Beatles, o espetáculo conta de forma detalhada a trajetória do quarteto de Liverpool. Para apresentar a história de forma fiel, a banda cover, formada em 1976, se utiliza de réplicas exatas das roupas e adereços dos figurinos, além de instrumentos da época para tornar a sonoridade idêntica às gravações originais.

No repertório, estão todas as fases, desde a inicial "beatlemania", marcada pelos ternos e cortes de cabelo revolucionários para a época. Depois, a história avança para a fase psicodélica, que teve álbuns como "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band". Por fim, os momentos finais do grupo, quando estavam prestes a se separar e lançaram músicas como "Let It Be".

Os ingressos para o show de Novo Hamburgo estão disponíveis para venda pelo preço único de R\$ 80 (inteira). Já em Porto Alegre, os valores variam entre R\$ 60 e R\$ 120 (inteira). As entradas para ambas apresentações podem ser adquiridas através do site uhuu.

09/05/2019 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Yellow Boulevard apresenta primeiro clipe do seu disco de estreia

http://www.diariodecanoas.com.br/_conteudo/blogs/entretenimento/bah_rulho/2019/05/2414157-yellow-boulevard-apresenta-primeiro-clipe-do-seu-disco-de-estreia.html

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Yellow Boulevard prepara disco de estreia para junho Todos os integrantes da Yellow Boulevard nasceram em 1997 e têm entre 21 e 22 anos. Apesar da pouca idade, o trabalho de Pedro Nascente (vocal, guitarra, violão e harmônica), Felipe Saul (guitarra, violão e backing vocals), Matheus Cardoso (guitarras de 6 e 12 cordas e lap steel), Francisco Arias (baixo e backing vocals) e Eduardo Gaspary (bateria, backing vocals e engenharia de som) já tem a qualidade de veteranos do rock and roll. E não é pra menos. Além de todos serem produtores musicais formados na Unisinos, onde se conheceram, eles trazem na bagagem trabalhos anteriores. Um exemplo é o vocalista e compositor Pedro Nascente, natural de Novo Hamburgo, que já lançou dois discos e um EP de seu trabalho solo. Tudo de forma independente, assim como na Yellow.

A banda lançou o EP The Demo Tapes no ano passado. Agora, premiados em concursos musicais e ainda mais entrosados na sua mistura de rock, country e folk, eles estão divulgando seu primeiro clipe. O vídeo da música Have You Got Any Idea? foi dirigido e roteirizado por Bruno dos Anjos, com produção da Preto Filmes e gravado em Porto Alegre e Canela. Esta é a primeira amostra do álbum que eles estão finalizando. O disco Roll Your Window Down está previsto para o dia 7 de junho. O Bah!rullo conversou com os guris da Yellow Boulevard pra saber um pouco mais sobre o clipe e o disco. Se liga aí:

Já se passou um ano do lançamento do EP The Demo Tapes. Como a banda amadureceu nesse período?

Acredito que a palavra chave é profissionalismo. Tudo começou muito rápido, o que fez a banda ir aprendendo durante o processo. Cada vez mais buscamos fazer a coisa da forma mais profissional possível, contratando parceiros de qualidade para trabalharem conosco. Além disso buscamos melhorar nossas músicas constantemente, tentando produzir um show cada vez mais intrigante para o nosso público. Foi um ano onde pudemos aprender muito. Nossa banda se orgulha de ser completamente independente. Nós decidimos que iríamos atrás das questões por nós mesmos. Tanto que quem produziu o disco e cuida do som da banda é o Eduardo (baterista), quem cuida das redes sociais é o Felipe (guitarrista), quem faz o contato com a assessoria de imprensa é o Matheus (guitarrista), quem cuida da área financeira é o Francisco (baixista) e quem faz a maioria das músicas e das artes pras redes da banda é o Pedro (vocalista). Mas naturalmente todos ficam ligados e ajudam no que podem nas outras funções. Assim, aos poucos, vamos criando nossa identidade e conseguindo fazer as coisas do nosso jeito.

O primeiro disco é sempre uma grande responsabilidade. Vocês estão satisfeitos com o resultado, já que gravaram o álbum nas 20 horas que ganharam em um concurso de bandas para a gravação de um single?

Estamos bem satisfeitos com o resultado. Como sabemos, 20 horas é um tempo realmente muito curto para gravar um disco. Tanto é que a ideia do prêmio era que gravássemos apenas uma música. Mas decidimos que seria possível sim fazer o álbum em 20 horas, ensaiando bastante e planejando tudo. Temos uma ideologia muito forte quanto à forma de gravar e acreditamos muito na gravação ao vivo, que era a única forma de gravar tantas músicas em tão pouco tempo. Exige muito mais trabalho pois se um erra, todos precisam voltar pro início do take. O Led Zeppelin gravou seu primeiro álbum em 36 horas e é louvado por isso até hoje. Ter feito o que fizemos, com a idade que temos e com a qualidade que atingimos, definitivamente nos enche de orgulho. Podemos falar com certeza que esse é um álbum de Rock and Roll.

O clipe de "Have You Got Any Idea?" é uma boa amostra do quem vem por aí no disco? E como surgiu a ideia para o roteiro do vídeo?

Acreditamos que Have You Got Any Idea? é sim uma boa amostra do disco, porém as outras 10 músicas abrangem outros estilos, o que aumenta a diversidade, sem que o álbum perca a identidade. Como banda acreditamos que essa diversidade engrandece a obra, mas sempre dizemos que é um álbum de Rock que não esquece do Roll. Desde o nome "Roll Your Window Down", que já evoca a imagem de uma viagem de carro, a liberdade, o vento na cara, os mosquitos no pára-brisa... e esse imaginário estradeiro foi um dos subtextos que buscamos incluir no clipe. A ideia do roteiro veio totalmente do Bruno dos Anjos, nosso diretor e roteirista, a partir dessas ideias que a banda queria passar.

Vocês se conheceram no curso de produção fonográfica da Unisinos. Facilita o trabalho ter integrantes na banda que também são produtores e como foi a escolha de deixar o baterista Eduardo Gaspary a cargo da produção deste primeiro registro?

Além de sermos todos produtores, o que facilita na hora de criar os arranjos das músicas, ainda temos a sorte de ter o Eduardo, que é engenheiro de som, na banda. Os conhecimentos que ele agregou a esse trabalho foram essenciais para chegarmos ao que hoje chamamos de "nosso som". Desde a escolha dos microfones até os métodos de mixagem e masterização. E muito embora já tivéssemos entendido qual a cara que o disco teria desde o primeiro ensaio, o Eduardo chamou a responsabilidade pra si pois sabia que poderia fazer com que chegássemos onde queríamos.

Quais os planos da banda a curto prazo após o lançamento do disco? Shows? Mais clipes?

Nosso principal plano é levar o show do disco pra estrada. Temos planos de tocar em várias cidades do Rio Grande do Sul e possivelmente fora do Estado também. Acreditamos que o trabalho é contínuo, e vamos colocando um tijolo de cada vez. Queremos tocar pelo resto do Brasil e em outros países também, mas pra isso precisamos solidificar o que estamos começando a criar. Por agora vamos focar em lançar mais um single, sem clipe, e tentar despertar no nosso público a vontade de ouvir o disco. Estamos positivos de que resto virá com o tempo se trabalharmos para tal.

Como tem sido a repercussão do clipe, o que as pessoas tem dado de retorno para vocês?

Nos surpreendemos de imediato com o feedback das pessoas. O simples fato de o clipe ter atingido mil visualizações em pouco menos de 12 horas já nos encheu de orgulho e motivação pra continuar o trabalho. A maioria dos comentários que recebemos é sobre a fotografia do clipe, sobre a música em si e sobre o ar "gringo" que conseguimos passar. Temos que agradecer imensamente o Bruno, nosso diretor, por conseguir refletir nossa visão musical em um clipe tão bem construído e visualmente impactante quanto esse. Esperamos continuar recebendo cada vez mais feedbacks e chegar em cada vez mais pessoas.

09/05/2019 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

Muita moda e debate no Fashion Meeting

http://exclusivo.com.br/_conteudo/2019/05/moda/2413730-muita-moda-e-debate-no-fashion-meeting.html

Foto: Julianna Arcari/GES-Especial Evento reuniu renomados estilistas brasileiros Uma tarde para discutir e refletir moda. Assim foi esta quarta-feira (8), no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo/RS, onde mais de 600 pessoas participaram do 4º Fashion Meeting Lançamentos. Grandes nomes do universo fashion verde-amarelo marcaram presença no evento. Neste ano, o estilista mineiro João Pimenta e o stylist e apresentador Arlindo Grund estavam entre eles.

Na abertura, a pluralidade da moda foi destacada pela diretora executiva do Grupo Sinos Andrea Schneider. "Muitas coisas passam pela moda e temos muito orgulho, quanto empresa, de realizar o evento que já virou referência nacional. A moda nunca foi tão plural e ao mesmo tempo tão individual", fala, ao dizer que esse é um espaço de descobertas.

Realizado pelo Grupo Sinos, por meio da Revista Lançamentos, a quarta edição do Fashion Meeting Lançamentos teve apresentação da H.Maria Joias e da Universidade Feevale. Patrocínio da Francal, Magrass Emagrecimento Saudável e Estética de Resultado, Phinas Centro Estético, Rhoma Pelles e Le Joli Hair. E apoio da Killing, Camaleoa Indústria Têxtil e Studio Veronica Villar.

Foto: Ruan Nascimento/GES Especial Arlindo Grund, top speaker do Fashion Meeting Lançamentos Tendências

Para o top speaker Arlindo Grund, a moda é para todos e pode servir de alavanca para nossa vida. Em uma apresentação descontraída e com muita interação com o público, Grund falou sobre as tendências. "A roupa é a nossa primeira comunicação não verbal. Precisamos entender o que estamos vestindo e saber a mensagem que queremos passar." O stylist e apresentador vai além. "Não adianta virar refém da moda. O ideal é entender ela e trazê-la para o seu universo."

Foto: Julianna Arcari/GES João Pimenta, estilista e painalista do Fashion Meeting Oportunidade para inovar é debatida

Durante o painel Moda e Gestão de Marca, João Pimenta frisou que o erro é um passaporte para o novo. "Assim pode ser feito algo que não foi feito." Além deles, a diretora de ações estratégicas da H.Maria, Fabiane Hoff, e a coordenadora do curso de Moda da Universidade Feevale, Joeline Maciel Lopes, participaram de painel mediado pela editora-chefe do Jornal Exclusivo e da Revista Lançamentos, Marcela Brown, e pelo coordenador de Moda do Grupo Sinos, Nelson Zimmer.

Projeta-me

Entre o painel e a palestra do top speaker, o desfile Projeta-me, coordenado pelo curso de Moda da Universidade Feevale,

apresentou cerca de 50 projetos que foram desenvolvidos por alunos da instituição para uma cadeira do curso. Os modelos circularam pelo teatro para que todos os participantes do evento pudessem apreciar as criações.

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Na onda fitness, suco detox estimula cultivo na lavoura

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/05/na-onda-fitness-suco-detox-estimula-cultivo-na-lavoura-cjvgxd2o702je01maqemk22m.html>

Bebida acelera o metabolismo e promove a desintoxicação do corpo

Couve, gengibre, limão e maçã são ingredientes que não podem faltar em um delicioso suco verde. Isadora Neumann / Agência RBSCouve, gengibre, limão e maçã. Ingredientes que não podem faltar em um delicioso suco verde. Conhecida por auxiliar em dietas, a bebida detox ganhou fama entre pessoas que buscam estilo de vida mais saudável. A mistura de hortaliças e frutas tem ação direta na desintoxicação do fígado, rins, pele, pulmões e intestino e funciona como estimulante do metabolismo.

- As substâncias dos alimentos frescos, além de ajudarem na higienização, também ativam o corpo e dão mais disposição - afirma Angélica Weber Menzel, professora dos cursos de Nutrição e de Gastronomia da Unisinos.

O aumento no consumo da bebida, de acordo com a professora, está relacionado à mudança no hábito das pessoas, que estão consumindo mais frutas e hortaliças para evitar a obesidade e ter uma alimentação mais nutritiva.

- Cada vez vivemos mais tempo e precisamos de qualidade de vida - comenta Angélica.

Benefícios dos principais ingredientes:

Couve - é rica em fibras e tem vitamina K, que é cicatrizante. Também tem agentes anticancerígenos, ferro e ajuda na prevenção de cálculos renais e de vesícula.

Maçã - é rica em fibra e acrescenta doçura.

Gengibre - age como anti-inflamatório e bactericida. Previne câncer de mama, de próstata e de intestino.

Limão - traz acidez, faz com que o organismo fique mais alcalino, equilibrando o metabolismo.

O reflexo da demanda do consumidor é visto no mercado. Na Ceasa-RS, a oferta de gengibre, nos últimos cinco anos, cresceu mais de 1.000%, passando de 38,47 toneladas, em 2014, para 436 toneladas, em 2018. No mesmo período, a couve teve incremento superior a 17%, de 2,32 mil toneladas para 2,72 mil toneladas.

Para o analista de informações da Gerência Técnica da Ceasa, Amauri Pereira, a febre dos sucos verdes pode ter auxiliado nessa expansão. E é nesta época do ano que aumenta a oferta dos dois produtos.

Mistura pode limpar ou ativar organismo A mistura de hortaliças e frutas tem ação direta na desintoxicação do fígado, rins, pele, pulmões e intestino. Isadora Neumann / Agência RBSEm casa ou no restaurante, existem duas formas de fazer o suco: liquidificado ou coado. O primeiro, de acordo com Angélica, é mais rico em fibras, pois permite que resíduos dos alimentos se mantenham na bebida, diferentemente do coado.

Leia MaisDetox: mitos e verdades sobre o suco verde Laranja, maçã e agrião: anote a receita de um delicioso suco verde Conheça os benefícios do gengibre A professora também explica que os benefícios mudam conforme o horário de ingestão do suco. Em jejum, a mistura atua especificadamente na limpeza do corpo e, após as refeições, ativa o organismo.

Para pessoas que não adotam hortaliças e frutas no cardápio diário, a bebida serve para suprir a falta de substâncias essenciais para o organismo. Os antioxidantes ajudam a prevenir desde câncer até doenças do coração.

Porém, de acordo com Angélica, nem todo mundo pode consumir: o alimento não é recomendado a crianças e mulheres grávidas.

Outra sugestão da nutricionista é que os produtos sejam orgânicos. Assim, é possível evitar a ingestão de toxinas. Mas, lembre: os ingredientes devem sempre ser bem higienizados.

Colaborou Leticia Szczesny

Leia mais notícias de Campo e Lavoura Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

VÍDEO: aprenda a fazer suco detox

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/05/video-aprenda-a-fazer-suco-detox-cjvgu7qe402gh01pers4gw97d.html>

Ingredientes utilizados na bebida têm propriedades cicatrizantes, previnem doenças cardiovasculares e estimulam o metabolismo

O suco verde, também conhecido como suco detox, é um grande aliado das dietas e de quem busca uma alimentação mais equilibrada e saudável. A bebida, que mistura hortaliças e frutas, tem ação direta na desintoxicação de diversos órgãos do corpo e funciona como estimulante do metabolismo.

Conferimos o suco verde preparado na Saúde no Copo. A empresa mantém segredo sobre alguns ingredientes, mas produzimos um vídeo com o passo a passo. Abaixo, as quantidades aproximadas. Faça sua própria receita com os itens.

Você vai precisar de:

300 ml de suco de maçã

Suco de ¼ de limão

3 cubos (pedaços pequenos) de abacaxi

Cerca de 10 folhas de espinafre

3 cubos de gelo de suco de couve

3 folhas de hortelã

1 pedaço pequeno de gengibre

2 cubos de gelo

Bata todos os ingredientes no liquidificador.

Rendimento: cerca de 500 ml

A nutricionista Angélica Weber Menzel, professora dos cursos de Nutrição e de Gastronomia da Unisinos, informa os benefícios dos principais ingredientes:

Couve - é rica em fibras e tem vitamina K, que é cicatrizante. Também tem agentes anticancerígenos, ferro e ajuda na prevenção de cálculos renais e de vesícula.

Maçã - é rica em fibra e acrescenta doçura.

Gengibre - age como anti-inflamatório e bactericida. Previne câncer de mama, de próstata e de intestino.

Limão - traz acidez, faz com que o organismo fique mais alcalino, equilibrando o metabolismo.

Colaborou Leticia Szczesny

Leia mais notícias de Campo e Lavoura Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

09/05/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Mudanças nos saques e rendimento do FGTS precisam de cautela, dizem especialistas

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2019/05/mudancas-nos-saques-e-rendimento-do-fgts-precisam-de-cautela-dizem-especialistas-cjvhbkaeb02qn01pevtxkmyfv.html?obOrigUrl=true>

Intenção de medidas em análise no governo é garantir ganho real para as contas. Não há prazo para anúncio

Em evento no Rio, secretário mencionou que há a possibilidade de mudança nas "alíquotas de arrecadação" Leo Munhoz / Agência RBSO governo estuda ampliar os rendimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e as regras para que os trabalhadores possam sacar o benefício. O tema, recorrente na campanha vitoriosa de Jair Bolsonaro ao Planalto, foi abordado na quinta-feira (9) pelo secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues Junior, em evento no Rio. Integrante da cúpula do Ministério da Economia, Rodrigues afirmou que as medidas estão em elaboração e devem ser anunciadas em um "futuro próximo" para garantir que as contas tenham rendimento acima da inflação.

- O FGTS vai sofrer reformatações, incluindo mudanças em sua governança, gestão e rentabilidade. Hoje, a rentabilidade é de 3% ao ano, mais taxa referencial, que está zerada. Logo, em termos reais, descontada a inflação, ela é negativa. Funciona como um imposto sobre o cidadão.

O secretário mencionou que há a possibilidade de mudança nas "alíquotas de arrecadação", sem avançar no assunto. Também evitou antecipar quais alterações devem ser propostas nas regras de saque dos valores do fundo. Rodrigues ainda confirmou que o governo irá liberar o saldo das contas do PIS/Pasep, com injeção prevista de até R\$ 22 bilhões na economia. Segundo ele, os saques deverão ser autorizados até setembro.

Além de um fundo de emergência ao trabalhador, o FGTS é usado pelo governo para investimentos em saneamento básico e em programas habitacionais, como Minha Casa Minha Vida, e, recentemente, em obras de infraestrutura.

Especialistas concordam que os baixos rendimentos prejudicam o trabalhador. Integrante do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Emerson Costa Lemes afirma que as regras atuais do fundo foram definidas em 1990 e, desde então, não passaram por grandes modificações. Ele defende alterações na rentabilidade, mas afirma que é preciso cautela para mudar as regras de saque.

- É arriscado. Imagina se o saque é liberado para investir e o sujeito perde tudo. Fica sem emprego e sem nada. Assim, o fundo perderia o objetivo de dar garantia ao trabalhador desempregado.

Uma possibilidade, sugere Lemes, seria manter a tutela das contas com o governo, mas oferecer ao trabalhador a possibilidade de decidir como o dinheiro seria investido, mantendo níveis de segurança semelhantes ao da poupança.

Para o advogado trabalhista e professor de Direito da Unisinos Guilherme Wunsch, seria preocupante liberar os saques sem melhora considerável da economia. Destaca que uma das principais reclamações é a de que o governo pode utilizar o montante do Fundo para financiar programas sociais, mas que o trabalhador é obrigado a deixar os valores parados.

- Alterar os saques seria positivo apenas se o governo garantir política de empregabilidade - opina.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, já mencionou que pretende acabar com o FI-FGTS, criado em 2008 para investimentos em infraestrutura, que acabou sendo citado em casos de corrupção envolvendo o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ).

O próprio FGTS estaria na mira da equipe econômica. Há propostas em estudo para desidratar o fundo aos poucos para futuramente manter apenas quem já tem depósitos. Essa mudança poderia vir na esteira da criação da carteira de trabalho "verde e amarela", uma das promessas de campanha de Bolsonaro e que reduziria os custos do empregador, inclusive do FGTS. Uma alteração desta natureza precisaria ser discutida no Congresso.

As regras -O empregador destina 8% do salário do trabalhador para o FGTS todos os meses.

-O índice de correção anual é de 3%, mais a Taxa Referencial (TR), que teve variação nula em 2018.

-O governo utiliza parte do fundo depositado para custear projetos sociais, como nas áreas de saneamento e habitação.

Quando o trabalhador pode sacar?-Quando é demitido sem justa causa.

-Aposentadoria.

-Financiamento da casa própria.

-Doenças graves ou terminais.

-Pessoa com vírus HIV.

-Ao completar 70 anos.

-Em caso de desastres naturais.

O que já mudou-O FGTS é regulamentado pela Lei 8.036/1990.

- No início dos anos 2000, o governo fez campanhas permitindo a compra de ações da Petrobras com o fundo.

-Em 2017, o trabalhador foi autorizado a sacar valores de contas inativas do FGTS.

-Neste ano, o governo antecipou que irá liberar o saldo de todas as contas de PIS/Pasep, mas ainda não anunciou datas.

09/05/2019 | Jornal de Gramado | jornaldegramado.com.br | Geral

Yellow Boulevard apresenta primeiro clipe do seu disco de estreia

http://www.jornaldegramado.com.br/_conteudo/blogs/entretenimento/bah_rulho/2019/05/2414158-yellow-boulevard-apresenta-primeiro-clipe-do-seu-disco-de-estreia.html

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Yellow Boulevard prepara disco de estreia para junho Todos os integrantes da Yellow Boulevard nasceram em 1997 e têm entre 21 e 22 anos. Apesar da pouca idade, o trabalho de Pedro Nascente (vocal, guitarra, violão e harmônica), Felipe Saul (guitarra, violão e backing vocals), Matheus Cardoso (guitarras de 6 e 12 cordas e lap steel), Francisco Arias (baixo e backing vocals) e Eduardo Gaspar (bateria, backing vocals e engenharia de som) já tem a qualidade de veteranos do rock and roll. E não é pra menos. Além de todos serem produtores musicais formados na Unisinos, onde se conheceram, eles trazem na bagagem trabalhos anteriores. Um exemplo é o vocalista e compositor Pedro Nascente, natural de Novo Hamburgo, que já lançou dois discos e um EP de seu trabalho solo. Tudo de forma independente, assim como na Yellow.

A banda lançou o EP The Demo Tapes no ano passado. Agora, premiados em concursos musicais e ainda mais entrosados na sua mistura de rock, country e folk, eles estão divulgando seu primeiro clipe. O vídeo da música Have You Got Any Idea? foi dirigido e roteirizado por Bruno dos Anjos, com produção da Preto Filmes e gravado em Porto Alegre e Canela. Esta é a primeira amostra do álbum que eles estão finalizando. O disco Roll Your Window Down está previsto para o dia 7 de junho. O Bah!rulho conversou com os gurus da Yellow Boulevard pra saber um pouco mais sobre o clipe e o disco. Se liga aí:

Já se passou um ano do lançamento do EP The Demo Tapes. Como a banda amadureceu nesse período?

Acredito que a palavra chave é profissionalismo. Tudo começou muito rápido, o que fez a banda ir aprendendo durante o processo. Cada vez mais buscamos fazer a coisa da forma mais profissional possível, contratando parceiros de qualidade para trabalharem conosco. Além disso buscamos melhorar nossas músicas constantemente, tentando produzir um show cada vez mais intrigante para

o nosso público. Foi um ano onde pudemos aprender muito. Nossa banda se orgulha de ser completamente independente. Nós decidimos que iríamos atrás das questões por nós mesmos. Tanto que quem produziu o disco e cuida do som da banda é o Eduardo (baterista), quem cuida das redes sociais é o Felipe (guitarrista), quem faz o contato com a assessoria de imprensa é o Matheus (guitarrista), quem cuida da área financeira é o Francisco (baixista) e quem faz a maioria das músicas e das artes pras redes da banda é o Pedro (vocalista). Mas naturalmente todos ficam ligados e ajudam no que podem nas outras funções. Assim, aos poucos, vamos criando nossa identidade e conseguindo fazer as coisas do nosso jeito.

O primeiro disco é sempre uma grande responsabilidade. Vocês estão satisfeitos com o resultado, já que gravaram o álbum nas 20 horas que ganharam em um concurso de bandas para a gravação de um single?

Estamos bem satisfeitos com o resultado. Como sabemos, 20 horas é um tempo realmente muito curto para gravar um disco. Tanto é que a ideia do prêmio era que gravássemos apenas uma música. Mas decidimos que seria possível sim fazer o álbum em 20 horas, ensaiando bastante e planejando tudo. Temos uma ideologia muito forte quanto à forma de gravar e acreditamos muito na gravação ao vivo, que era a única forma de gravar tantas músicas em tão pouco tempo. Exige muito mais trabalho pois se um erra, todos precisam voltar pro início do take. O Led Zeppelin gravou seu primeiro álbum em 36 horas e é louvado por isso até hoje. Ter feito o que fizemos, com a idade que temos e com a qualidade que atingimos, definitivamente nos enche de orgulho. Podemos falar com certeza que esse é um álbum de Rock and Roll.

O clipe de "Have You Got Any Idea?" é uma boa amostra do quem vem por aí no disco? E como surgiu a ideia para o roteiro do vídeo?

Acreditamos que Have You Got Any Idea? é sim uma boa amostra do disco, porém as outras 10 músicas abrangem outros estilos, o que aumenta a diversidade, sem que o álbum perca a identidade. Como banda acreditamos que essa diversidade engrandece a obra, mas sempre dizemos que é um álbum de Rock que não esquece do Roll. Desde o nome "Roll Your Window Down", que já evoca a imagem de uma viagem de carro, a liberdade, o vento na cara, os mosquitos no pára-brisa... e esse imaginário estradeiro foi um dos subtextos que buscamos incluir no clipe. A ideia do roteiro veio totalmente do Bruno dos Anjos, nosso diretor e roteirista, a partir dessas ideias que a banda queria passar.

Vocês se conheceram no curso de produção fonográfica da Unisinos. Facilita o trabalho ter integrantes na banda que também são produtores e como foi a escolha de deixar o baterista Eduardo Gasparly a cargo da produção deste primeiro registro?

Além de sermos todos produtores, o que facilita na hora de criar os arranjos das músicas, ainda temos a sorte de ter o Eduardo, que é engenheiro de som, na banda. Os conhecimentos que ele agregou a esse trabalho foram essenciais para chegarmos ao que hoje chamamos de "nosso som". Desde a escolha dos microfones até os métodos de mixagem e masterização. E muito embora já tivéssemos entendido qual a cara que o disco teria desde o primeiro ensaio, o Eduardo chamou a responsabilidade pra si pois sabia que poderia fazer com que chegássemos onde queríamos.

Quais os planos da banda a curto prazo após o lançamento do disco? Shows? Mais clipes?

Nosso principal plano é levar o show do disco pra estrada. Temos planos de tocar em várias cidades do Rio Grande do Sul e possivelmente fora do Estado também. Acreditamos que o trabalho é contínuo, e vamos colocando um tijolo de cada vez. Queremos tocar pelo resto do Brasil e em outros países também, mas pra isso precisamos solidificar o que estamos começando a criar. Por agora vamos focar em lançar mais um single, sem clipe, e tentar despertar no nosso público a vontade de ouvir o disco. Estamos positivos de que resto virá com o tempo se trabalharmos para tal.

Como tem sido a repercussão do clipe, o que as pessoas tem dado de retorno para vocês?

Nos surpreendemos de imediato com o feedback das pessoas. O simples fato de o clipe ter atingido mil visualizações em pouco menos de 12 horas já nos encheu de orgulho e motivação pra continuar o trabalho. A maioria dos comentários que recebemos é sobre a fotografia do clipe, sobre a música em si e sobre o ar "gringo" que conseguimos passar. Temos que agradecer imensamente o Bruno, nosso diretor, por conseguir refletir nossa visão musical em um clipe tão bem construído e visualmente impactante quanto esse. Esperamos continuar recebendo cada vez mais feedbacks e chegar em cada vez mais pessoas.

09/05/2019 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

Universidade Feevale traz sua qualidade até Montenegro

A Universidade Feevale interpretou as necessidades e tomou a iniciativa de se aproximar dos seus atuais e futuros alunos residentes no Vale do Caí, instalando dois Pólos da Feevale Digital. A unidade de São Sebastião do Caí (avenida Doutor Bruno Cassel, 206) foi inaugurada na quarta-feira, dia 8; e nesta quinta-feira, 09, foi a vez de Montenegro receber seu Pólo avançado (rua João Pessoa, 1.415 - ao lado da Prefeitura). O projeto oferece graduação através da modalidade EAD (Educação à Distância), além do espaço ser uma extensão dos serviços técnicos, docentes e administrativos oferecidos nos Campus físicos em Novo Hamburgo.

Mas ao projetar a oferta de conhecimento através desta nova ferramenta, a universidade determinou que deveria, primeiramente, garantir a mesma qualidade que lhe caracteriza no presencial. Assim, a Feevale Digital chega com os ambientes digitais Blackboard (para postagem de materiais, vídeos e infográficos de professores e estudantes) e Colaborate (teleconferência em tempo real). A excelência Feevale pode ser conferida ainda na página de interação exclusiva dos matriculados no EAD. "Inauguramos a presença física da Feevale em Montenegro", destacou o reitor, Cleber Prodanov. Comparando o Pólo como a "cabeceira de uma ponte", ele ressaltou que ali é um ponto de relacionamento com esta instituição que se orgulha em ser comunitária. O Feevale Digital foi lançado em fevereiro e entre abril e maio instalou 10 Pólos no Rio Grande do Sul e um na China.

Atendimento Pólo Montenegro

De segunda a sexta-feira, das 13h30min às 21 horas

Aos sábados, das 9 às 12 horas

*Mais informações e inscrições podem ser obtidas no site www.feevale.br/digital. Cursos ofertados

Bacharelados:

Administração

Ciências Contábeis

Sistemas de Informação Licenciaturas:

Artes Visuais

História

Letras Português

Pedagogia Tecnologia:

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Comércio Exterior

Gestão Comercial

Gestão da Produção Industrial

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão de Recursos Humanos

Gestão em Serviços

Gestão Financeira

Logística

Processos Gerenciais Pós-graduação (especialização):

Docência Universitária no Século 21

Enfermagem do Trabalho

Gestão de Processos Industriais

Gestão Esportiva

Multidisciplinar em Saúde Coletiva com Ênfase na Atenção Primária Os Polos Feevale Digital

-Campo Bom (Av. Independência, 700)

-China

-Esteio (Rua Eng. Hener de Souza Nunes, 102)

-Gramado (Rua São Pedro, 532)

-Gravatá (Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 1.890)

-Igrejinha (Rua João Corrêa, 548)

-Montenegro (Rua João Pessoa, 1.415)

-Nova Petrópolis (Av. 15 de Novembro, 2.370)

-Novo Hamburgo - polo sede (ERS-239, 2.755)

-Parobé (Rua João Corrêa, 139)
-São Sebastião do Caí (Av. Dr. Bruno Cassel, 206)
-Sapiranga (Av. 20 de Setembro, 4.733)

09/05/2019 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Yellow Boulevard apresenta primeiro clipe do seu disco de estreia

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/blogs/entretenimento/bah_rulho/2019/05/2414155-yellow-boulevard-apresenta-primeiro-clipe-do-seu-disco-de-estreia.html

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Yellow Boulevard prepara disco de estreia para junho Todos os integrantes da Yellow Boulevard nasceram em 1997 e têm entre 21 e 22 anos. Apesar da pouca idade, o trabalho de Pedro Nascente (vocal, guitarra, violão e harmônica), Felipe Saul (guitarra, violão e backing vocals), Matheus Cardoso (guitarras de 6 e 12 cordas e lap steel), Francisco Arias (baixo e backing vocals) e Eduardo Gasparly (bateria, backing vocals e engenharia de som) já tem a qualidade de veteranos do rock and roll. E não é pra menos. Além de todos serem produtores musicais formados na Unisinos, onde se conheceram, eles trazem na bagagem trabalhos anteriores. Um exemplo é o vocalista e compositor Pedro Nascente, natural de Novo Hamburgo, que já lançou dois discos e um EP de seu trabalho solo. Tudo de forma independente, assim como na Yellow.

A banda lançou o EP The Demo Tapes no ano passado. Agora, premiados em concursos musicais e ainda mais entrosados na sua mistura de rock, country e folk, eles estão divulgando seu primeiro clipe. O vídeo da música Have You Got Any Idea? foi dirigido e roteirizado por Bruno dos Anjos, com produção da Preto Filmes e gravado em Porto Alegre e Canela. Esta é a primeira amostra do álbum que eles estão finalizando. O disco Roll Your Window Down está previsto para o dia 7 de junho. O Bah!rulho conversou com os guris da Yellow Boulevard pra saber um pouco mais sobre o clipe e o disco. Se liga aí:

Já se passou um ano do lançamento do EP The Demo Tapes. Como a banda amadureceu nesse período?

Acredito que a palavra chave é profissionalismo. Tudo começou muito rápido, o que fez a banda ir aprendendo durante o processo. Cada vez mais buscamos fazer a coisa da forma mais profissional possível, contratando parceiros de qualidade para trabalharem conosco. Além disso buscamos melhorar nossas músicas constantemente, tentando produzir um show cada vez mais intrigante para o nosso público. Foi um ano onde pudemos aprender muito. Nossa banda se orgulha de ser completamente independente. Nós decidimos que iríamos atrás das questões por nós mesmos. Tanto que quem produziu o disco e cuida do som da banda é o Eduardo (baterista), quem cuida das redes sociais é o Felipe (guitarrista), quem faz o contato com a assessoria de imprensa é o Matheus (guitarrista), quem cuida da área financeira é o Francisco (baixista) e quem faz a maioria das músicas e das artes pras redes da banda é o Pedro (vocalista). Mas naturalmente todos ficam ligados e ajudam no que podem nas outras funções. Assim, aos poucos, vamos criando nossa identidade e conseguindo fazer as coisas do nosso jeito.

O primeiro disco é sempre uma grande responsabilidade. Vocês estão satisfeitos com o resultado, já que gravaram o álbum nas 20 horas que ganharam em um concurso de bandas para a gravação de um single?

Estamos bem satisfeitos com o resultado. Como sabemos, 20 horas é um tempo realmente muito curto para gravar um disco. Tanto é que a ideia do prêmio era que gravássemos apenas uma música. Mas decidimos que seria possível sim fazer o álbum em 20 horas, ensaiando bastante e planejando tudo. Temos uma ideologia muito forte quanto à forma de gravar e acreditamos muito na gravação ao vivo, que era a única forma de gravar tantas músicas em tão pouco tempo. Exige muito mais trabalho pois se um erra, todos precisam voltar pro início do take. O Led Zeppelin gravou seu primeiro álbum em 36 horas e é louvado por isso até hoje. Ter feito o que fizemos, com a idade que temos e com a qualidade que atingimos, definitivamente nos enche de orgulho. Podemos falar com certeza que esse é um álbum de Rock and Roll.

O clipe de "Have You Got Any Idea?" é uma boa amostra do quem vem por aí no disco? E como surgiu a ideia para o roteiro do vídeo?

Acreditamos que Have You Got Any Idea? é sim uma boa amostra do disco, porém as outras 10 músicas abrangem outros estilos, o

que aumenta a diversidade, sem que o álbum perca a identidade. Como banda acreditamos que essa diversidade engrandece a obra, mas sempre dizemos que é um álbum de Rock que não esquece do Roll. Desde o nome "Roll Your Window Down", que já evoca a imagem de uma viagem de carro, a liberdade, o vento na cara, os mosquitos no pára-brisa... e esse imaginário estradeiro foi um dos subtextos que buscamos incluir no clipe. A ideia do roteiro veio totalmente do Bruno dos Anjos, nosso diretor e roteirista, a partir dessas ideias que a banda queria passar.

Vocês se conheceram no curso de produção fonográfica da Unisinos. Facilita o trabalho ter integrantes na banda que também são produtores e como foi a escolha de deixar o baterista Eduardo Gasparly a cargo da produção deste primeiro registro?

Além de sermos todos produtores, o que facilita na hora de criar os arranjos das músicas, ainda temos a sorte de ter o Eduardo, que é engenheiro de som, na banda. Os conhecimentos que ele agregou a esse trabalho foram essenciais para chegarmos ao que hoje chamamos de "nosso som". Desde a escolha dos microfones até os métodos de mixagem e masterização. E muito embora já tivéssemos entendido qual a cara que o disco teria desde o primeiro ensaio, o Eduardo chamou a responsabilidade pra si pois sabia que poderia fazer com que chegássemos onde queríamos.

Quais os planos da banda a curto prazo após o lançamento do disco? Shows? Mais clipes?

Nosso principal plano é levar o show do disco pra estrada. Temos planos de tocar em várias cidades do Rio Grande do Sul e possivelmente fora do Estado também. Acreditamos que o trabalho é contínuo, e vamos colocando um tijolo de cada vez. Queremos tocar pelo resto do Brasil e em outros países também, mas pra isso precisamos solidificar o que estamos começando a criar. Por agora vamos focar em lançar mais um single, sem clipe, e tentar despertar no nosso público a vontade de ouvir o disco. Estamos positivos de que resto virá com o tempo se trabalharmos para tal.

Como tem sido a repercussão do clipe, o que as pessoas tem dado de retorno para vocês?

Nos surpreendemos de imediato com o feedback das pessoas. O simples fato de o clipe ter atingido mil visualizações em pouco menos de 12 horas já nos encheu de orgulho e motivação pra continuar o trabalho. A maioria dos comentários que recebemos é sobre a fotografia do clipe, sobre a música em si e sobre o ar "gringo" que conseguimos passar. Temos que agradecer imensamente o Bruno, nosso diretor, por conseguir refletir nossa visão musical em um clipe tão bem construído e visualmente impactante quanto esse. Esperamos continuar recebendo cada vez mais feedbacks e chegar em cada vez mais pessoas.

09/05/2019 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Yellow Boulevard apresenta primeiro clipe do seu disco de estreia

http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/blogs/entretenimento/bah_rulho/2019/05/2414156-yellow-boulevard-apresenta-primeiro-clipe-do-seu-disco-de-estreia.html

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Yellow Boulevard prepara disco de estreia para junho Todos os integrantes da Yellow Boulevard nasceram em 1997 e têm entre 21 e 22 anos. Apesar da pouca idade, o trabalho de Pedro Nascente (vocal, guitarra, violão e harmônica), Felipe Saul (guitarra, violão e backing vocals), Matheus Cardoso (guitarras de 6 e 12 cordas e lap steel), Francisco Arias (baixo e backing vocals) e Eduardo Gasparly (bateria, backing vocals e engenharia de som) já tem a qualidade de veteranos do rock and roll. E não é pra menos. Além de todos serem produtores musicais formados na Unisinos, onde se conheceram, eles trazem na bagagem trabalhos anteriores. Um exemplo é o vocalista e compositor Pedro Nascente, natural de Novo Hamburgo, que já lançou dois discos e um EP de seu trabalho solo. Tudo de forma independente, assim como na Yellow.

A banda lançou o EP The Demo Tapes no ano passado. Agora, premiados em concursos musicais e ainda mais entrosados na sua mistura de rock, country e folk, eles estão divulgando seu primeiro clipe. O vídeo da música Have You Got Any Idea? foi dirigido e roteirizado por Bruno dos Anjos, com produção da Preto Filmes e gravado em Porto Alegre e Canela. Esta é a primeira amostra do álbum que eles estão finalizando. O disco Roll Your Window Down está previsto para o dia 7 de junho. O Bah!rulho conversou com os guris da Yellow Boulevard pra saber um pouco mais sobre o clipe e o disco. Se liga aí:

Já se passou um ano do lançamento do EP The Demo Tapes. Como a banda amadureceu nesse período?

Acredito que a palavra chave é profissionalismo. Tudo começou muito rápido, o que fez a banda ir aprendendo durante o processo. Cada vez mais buscamos fazer a coisa da forma mais profissional possível, contratando parceiros de qualidade para trabalharem conosco. Além disso buscamos melhorar nossas músicas constantemente, tentando produzir um show cada vez mais intrigante para o nosso público. Foi um ano onde pudemos aprender muito. Nossa banda se orgulha de ser completamente independente. Nós decidimos que iríamos atrás das questões por nós mesmos. Tanto que quem produziu o disco e cuida do som da banda é o Eduardo (baterista), quem cuida das redes sociais é o Felipe (guitarrista), quem faz o contato com a assessoria de imprensa é o Matheus (guitarrista), quem cuida da área financeira é o Francisco (baixista) e quem faz a maioria das músicas e das artes pras redes da banda é o Pedro (vocalista). Mas naturalmente todos ficam ligados e ajudam no que podem nas outras funções. Assim, aos poucos, vamos criando nossa identidade e conseguindo fazer as coisas do nosso jeito.

O primeiro disco é sempre uma grande responsabilidade. Vocês estão satisfeitos com o resultado, já que gravaram o álbum nas 20 horas que ganharam em um concurso de bandas para a gravação de um single?

Estamos bem satisfeitos com o resultado. Como sabemos, 20 horas é um tempo realmente muito curto para gravar um disco. Tanto é que a ideia do prêmio era que gravássemos apenas uma música. Mas decidimos que seria possível sim fazer o álbum em 20 horas, ensaiando bastante e planejando tudo. Temos uma ideologia muito forte quanto à forma de gravar e acreditamos muito na gravação ao vivo, que era a única forma de gravar tantas músicas em tão pouco tempo. Exige muito mais trabalho pois se um erra, todos precisam voltar pro início do take. O Led Zeppelin gravou seu primeiro álbum em 36 horas e é louvado por isso até hoje. Ter feito o que fizemos, com a idade que temos e com a qualidade que atingimos, definitivamente nos enche de orgulho. Podemos falar com certeza que esse é um álbum de Rock and Roll.

O clipe de "Have You Got Any Idea?" é uma boa amostra do quem vem por aí no disco? E como surgiu a ideia para o roteiro do vídeo?

Acreditamos que Have You Got Any Idea? é sim uma boa amostra do disco, porém as outras 10 músicas abrangem outros estilos, o que aumenta a diversidade, sem que o álbum perca a identidade. Como banda acreditamos que essa diversidade engrandece a obra, mas sempre dizemos que é um álbum de Rock que não esquece do Roll. Desde o nome "Roll Your Window Down", que já evoca a imagem de uma viagem de carro, a liberdade, o vento na cara, os mosquitos no pára-brisa... e esse imaginário estradeiro foi um dos subtextos que buscamos incluir no clipe. A ideia do roteiro veio totalmente do Bruno dos Anjos, nosso diretor e roteirista, a partir dessas ideias que a banda queria passar.

Vocês se conheceram no curso de produção fonográfica da Unisinos. Facilita o trabalho ter integrantes na banda que também são produtores e como foi a escolha de deixar o baterista Eduardo Gaspary a cargo da produção deste primeiro registro?

Além de sermos todos produtores, o que facilita na hora de criar os arranjos das músicas, ainda temos a sorte de ter o Eduardo, que é engenheiro de som, na banda. Os conhecimentos que ele agregou a esse trabalho foram essenciais para chegarmos ao que hoje chamamos de "nosso som". Desde a escolha dos microfones até os métodos de mixagem e masterização. É muito embora já tivéssemos entendido qual a cara que o disco teria desde o primeiro ensaio, o Eduardo chamou a responsabilidade pra si pois sabia que poderia fazer com que chegássemos onde queríamos.

Quais os planos da banda a curto prazo após o lançamento do disco? Shows? Mais clipes?

Nosso principal plano é levar o show do disco pra estrada. Temos planos de tocar em várias cidades do Rio Grande do Sul e possivelmente fora do Estado também. Acreditamos que o trabalho é contínuo, e vamos colocando um tijolo de cada vez. Queremos tocar pelo resto do Brasil e em outros países também, mas pra isso precisamos solidificar o que estamos começando a criar. Por agora vamos focar em lançar mais um single, sem clipe, e tentar despertar no nosso público a vontade de ouvir o disco. Estamos positivos de que resto virá com o tempo se trabalharmos para tal.

Como tem sido a repercussão do clipe, o que as pessoas tem dado de retorno para vocês?

Nos surpreendemos de imediato com o feedback das pessoas. O simples fato de o clipe ter atingido mil visualizações em pouco menos de 12 horas já nos encheu de orgulho e motivação pra continuar o trabalho. A maioria dos comentários que recebemos é sobre a fotografia do clipe, sobre a música em si e sobre o ar "gringo" que conseguimos passar. Temos que agradecer imensamente o Bruno, nosso diretor, por conseguir refletir nossa visão musical em um clipe tão bem construído e visualmente impactante quanto esse. Esperamos continuar recebendo cada vez mais feedbacks e chegar em cada vez mais pessoas.

A onda agora é desafiar amigos para doações à Campanha do Agasalho

<http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/6236/titulo/a-onda-agora-e-desafiar-amigos-para-doacoes-a-campanha-do-agasalho>

Com o tema "Mais amor, menos frio", a campanha tem 80 locais para arrecadação em Novo Hamburgo

Campanha do Agasalho teve lançamento oficial na Praça Punta del Este na tarde de 8 de maio

E os desafios da Campanha do Agasalho em Novo Hamburgo já começaram!

Um dos primeiros a postar vídeo no Facebook e desafiar amigos foi o secretário municipal de Esporte, Jorge Schmidt. Ele fez a doação de um cobertor e desafiou o ex-jogador de vôlei Gilson "Mão de Pilão", o capitão do título gaúcho do Noia em 2017, Preto, e o jornalista João Carlos Ávila, a fazerem suas doações para a campanha.

O prefeito em exercício, Antonio Fagan, também fez seu desafio ao secretário municipal de Desenvolvimento Social, Daniel Bota, e ao presidente da Câmara de Vereadores, Raul Cassel (MDB). Bota, aliás, aceitou o desafio e fez sua doação.

Essa é uma corrente que pretende envolver milhares de hamburguenses a realizarem doações para a Campanha do Agasalho de 2019.

A campanha foi lançada na tarde desta quarta-feira (8), com o tema "Mais Amor, Menos Frio". A abertura do evento, na Praça Punta del Este, contou com a presença do prefeito em exercício, Antônio Fagan, que destacou em seu pronunciamento o perfil humanitário e de cidadania da ação municipal, de maneira a mobilizar a comunidade em diferentes territórios. "Vamos retirar do nosso armário aquele casaco que está lá, em perfeitas condições, mas se passaram dois anos e nós não usamos mais", observou. "Para outra pessoa terá uma importância maior, a partir do momento que for entregue para doação."

Publicidade

MAIS ITENS

Vale ressaltar que, neste ano, a Campanha do Agasalho de Novo Hamburgo amplia o perfil de arrecadação e passa a receber - além de peças do vestuário feminino, infantil, infantojuvenil e masculino -, colchões, cobertores e roupas de cama.

A ação anual, promovida pelo Gabinete da Prefeita Fátima Daudt, com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) de Novo Hamburgo, segue até 31 de julho por todo o município.

Nos mais de 80 pontos de coleta espalhados pela cidade, os itens a serem depositados serão roupas de todos os tamanhos e alimentos não-perecíveis.

SAIBA MAIS

A Fábrica da Cidadania se encarrega de receber as peças da ação, que são separadas, higienizadas e, se necessário, consertadas. Mas não é o ideal que os itens doados ainda tenham de ser arrumados após a doação, pois devem ser ofertados pela comunidade em perfeito estado de uso e conservação para ajudar de imediato a quem mais necessita desse gesto de amor e envolvimento social.

Depois da triagem, roupas e calçados são entregues à rede socioassistencial por meio dos cadastros encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e também de brechós solidários, que utilizam o recurso da moeda social como meio de aquisição.

Do mesmo modo, colchões, roupas de cama, cobertores e alimentos serão destinados a quem estiver cadastrado no CRAS de seu território.

COLETA NOS BAIRROS

Como ocorreu no ano passado, o grande diferencial da Campanha do Agasalho em Novo Hamburgo está na coleta móvel por bairros da cidade. A ação itinerante, organizada pela SDS, tem a colaboração de grupos voluntários.

Em datas pré-programadas, um caminhão de recolhimento de doações passa em vias de diferentes territórios do Município e a equipe de trabalho busca roupas, calçados e cobertas de casa em casa, sempre que um morador sinalizar o seu interesse em contribuir com a iniciativa.

Em cinco datas pré-agendadas, em horário fixo das 9 horas às 17 horas, com um intervalo para almoço ao meio-dia, o Caminhão da Campanha do Agasalho 2019 passará por Canudos - 1º itinerário do bairro (sábado, 11 de maio), Primavera (sábado, 25 de maio), Guarani-Vila Nova (domingo, 9 de junho), Ideal/Industrial/Liberdade (sábado, 29 de junho) e Canudos - 2º itinerário do bairro (13 de julho, sábado). Em caso de chuva intensa, em qualquer um desses dias, a coleta móvel será transferida para a semana seguinte.

Também é possível continuar doando volumes maiores, como móveis inteiros, fogões e geladeiras em pleno funcionamento, diretamente na Fábrica da Cidadania (Rua México, 466, no bairro Santo Afonso), de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Para saber mais, o telefone de contato da unidade é 3587-9880

SUPERAR 2018

Neste ano, a organização da Campanha do Agasalho "Mais Amor, Menos Frio" pretende superar a marca e a variedade de arrecadação registrada em 2018, principalmente por dar ênfase a alimentos e itens de cama na atual edição, como colchões, lençóis e cobertores.

No ano passado, aproximadamente 25 mil peças de roupas e cama, 5 mil pares de calçados e cerca de 180 itens de mobiliário foram entregues no período da ação. No total, em torno de 30 mil doações foram contabilizadas pela Fábrica da Cidadania naquele balanço final.

PONTOS DE COLETA

1. ACI-NH/EV/CB (Rua Joaquim Pedro Soares, 540-Centro)
2. Banco do Brasil (Rua Eng. Ignácio Christiano Plangg, 20-Centro)
3. Banco do Brasil (Av. Nações Unidas, 2.901-Rio Branco)
4. Banco do Brasil (Rua José do Patrocínio, 804-Rio Branco)
5. Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 3.000-Ouro Branco)
6. Banrisul (Rua Bento Gonçalves, 2.594-Centro)
7. Banrisul (Rua Bartolomeu de Gusmão, 200-Canudos)
8. Banrisul (Rua Primeiro de Março, 2.900-Pátria Nova)
9. Bell Valley Distribuidora (Rua Victor Hugo Kunz, 410-Hamburgo Velho)
10. Brigada Militar (Av. Coronel Travassos, 1.111-Rondônia)
11. Caixa Econômica Federal (Rua Bento Gonçalves, 2.463-Centro)
12. Caixa Econômica Federal (Av. Cel. Frederico Linck, 691-Ideal)
13. Caixa Econômica Federal (Av. Pedro Adams Filho, 3.233-Ouro Branco)
14. Caixa Econômica Federal (Rua Rincão, 970-Rincão)
15. Caixa Econômica Federal (Rua Alvear, 194-Liberdade)
16. Caixa Econômica Federal (Rua Bartolomeu de Gusmão, 486-Canudos)
17. Câmara Municipal de Vereadores (Rua Almirante Barroso, 261-Centro)
18. Capacitar UNIP - Novo Hamburgo (Av. Nicolau Becker, 1.008-Guarani)
19. Carburgo (Av. Cel. Frederico Linck, 240-Rio Branco)
20. Casa da Cidadania (Rua David Canabarro, 20-Centro)
21. Casa de Vacina (Av. Cel. Frederico Linck, 900-Ideal)
22. CDL-NH (Rua Domingos de Almeida, 708-Centro)
23. Central de Vendas Unimed Vale do Sinos NH (Av. Nações Unidas, 2.265-Rio Branco)
24. Centro de Cultura (Eng. Ignácio Christiano Plangg, 66-Centro)
25. CFC Valderez (Av. Nações Unidas, 3.355-Rio Branco)
26. Colégio Marista Pio XII (Av. Nicolau Becker 182-Vila Rosa)

27. Colégio Oswaldo Cruz (Rua Bento Gonçalves, 2.391-Centro)
28. Colégio Santa Catarina (Rua General Osório, 729-Hamburgo Velho)
29. Colégio Sinodal da Paz (Av. Pedro Adams Filho, 1.974-Industrial)
30. Comlines Tramontina (BR-116, km237, 4.751-Rincão)
31. Comur (Rua Três de Outubro, 667-Ideal)
32. Comusa (Rua Coronel Travassos, 287-Rondônia)
33. Comusa (Rua Bartolomeu de Gusmão, 705-Canudos)
34. Comusa (Rua Joaquim Nabuco, 1.074-Centro)
35. Correios (Av. Pedro Adams Filho, 5.156-Centro)
36. Defensoria Pública (Rua Guia Lopes, 4.050-Rondônia)
37. Esporte Clube Novo Hamburgo (Rua Santa Teresa, 420-Liberdade)
38. Fábrica da Cidadania (Rua México, 466-Santo Afonso)
39. Faccentro (Rua 5 de abril, 287-Rio Branco)
40. Feevale Câmpus 1 (Av. Dr. Maurício Cardoso, 510-Hamburgo Velho)
41. Feevale Câmpus 2 (Rodovia ERS-239-Vila Nova)
42. Fenac (Rua Araxá, 505-Ideal)
43. Foro NH (Rua Dr. Bayard Toledo Mércio, 66-Canudos)
44. Ftec Faculdades (Rua Silveira Martins, 780-Centro)
45. Golfinho NH (Rua Saldanha Marinho, 176-Centro)
46. Grêmio Mania (Rua General Neto, 54 - Galeria Hamburguesa-Centro)
47. Grupo Sinos (Rua Jornal NH, 99-Ideal)
48. Guarda Municipal (Rua Jahu, 490-Pátria Nova)
49. Hospital Municipal de Novo Hamburgo (Av. Pedro Adams Filho, 6520-Operário)
50. Hospital Unimed Vale do Sinos (Rua Wlademar Geib, 161-Hamburgo Velho)
51. Hospital Dia e Pronto Atendimento Unimed Vale do Sinos (Rua Tupi, 962, Centro)
52. I Fashion Outlet NH (BR-116, km236-Operário)
53. Informatize (Rua Marcílio Dias, 925-Rio Branco)

54. Instituto Embelleze (Av. Pedro Adams Filho, 4.930-Centro)
55. InterShop (Rua General Neto, 54 - Galeria Hamburguesa-Centro)
56. Ipasem (Rua 5 de Abril, 280-Rio Branco)
57. Justiça do Trabalho (Rua Três de Outubro, 1.233-Pátria Nova)
58. Katy Esportes (Rua Magalhães Calvet, 43-Centro)
59. Leme - Associação dos Lesados Medulares do RS (Rua Saldanha Marinho, 291-Rio Branco)
60. Locanda Hotel (Rua Wendelino Henrique Klaser, 35-Ideal)
61. Macromix Atacado (Estrada Vereador Oscar Horn, 1.315-Canudos)
62. Prefeitura 1º e 2º andares (Rua Guia Lopes, 4.201-Canudos)
63. Première Veículos (Rua Ignácio Treis, 901-Ideal)
64. Revista Proteção (Rua Domingos de Almeida, 218-Centro)
65. Sesc-NH (Rua Bento Gonçalves, 1.537-Boa Vista)
66. Sindilojas (Rua Lima e Silva, 123-Rio Branco)
67. Sinfonia Hotel Residência (Rua Carlos Gomes, 160-Vila Rosa)
68. Sinoscar (Av. Pedro Adams Filho, 3.790-Pátria Nova)
69. Sorrifácil Clínica Odontológica (Av. Pedro Adams Filho, 5.536-Centro)
70. Sorrifácil Clínica Odontológica (Rua Primeiro de Março, 830-Centro)
71. Sorrifácil Clínica Odontológica (Rua Bartolomeu de Gusmão, 319-Canudos)
72. Supermercado Rissul (Av. Nações Unidas, 334-Rincão)
73. Supermercado Vila Regina (Rua Arthur Momberger, 435-São José)
74. Tabelionato Fischer (Rua Júlio de Castilhos, 419-Centro)
75. Tecnolar (Rua Joaquim Nabuco, 488-Centro)
76. Teevo (Rua Domingos de Almeida, 656-Centro)
77. UBS Canudos (Rua Sílvio Gilberto Christmann, 1.451-Canudos)
78. USF Guarani (Rua Demétrio Ribeiro, 1.089-Guarani)
79. USF Vila Kraemer (Rua Pedro José Treis, 711, São Jorge)

80. UBS Kunz (Av. Gal. Daltro Filho, 1.595-Hamburgo Velho)
81. USF Primavera (Rua Boa Saúde, 618-Primavera)
82. UBS Redentora (Rua Tamoio, 585-São José)
83. UBS Rincão (Rua Teobaldo Nicolau Henrique Bauer, 15-Rincão)
84. UBS Santo Afonso (Rua Assunción, 85-Santo Afonso)
85. Vale TV (Rua Santa Sofia, 140-Ideal)
86. Viação Futura (Rua Sapiranga, 887-Jardim Mauá)
87. Wallau Centro Esportivo Novo Hamburgo (Rua Ipiranga, 327-Rondônia)
88. Wizard (Rua Bartolomeu de Gusmão, 145/loja 2-Canudos)
89. Wizard (Rua Bento Gonçalves, 1.945-Centro)
90. Wizard (Avenida Gal. Daltro Filho, 528-Hamburgo Velho)

09/05/2019 | Prefeitura de Flores da Cunha | floresdacunha.rs.gov.br | Geral

Abertas as inscrições para o 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

http://www.floresdacunha.rs.gov.br/noticias_int.php?id=2657

Evento ocorre nos dias 6 e 7 de junho de 2019 em Flores da Cunha O evento, promovido pela Associação de Turismo da Serra Nordeste - Atuaserra, Instância de Governança Regional do Destino Uva e Vinho na Serra Gaúcha - ocorrerá nos dias 6 e 7 de junho de 2019 em Flores da Cunha - RS. No dia 06 de junho, as apresentações iniciam com o caso de sucesso "Cadeia Produtiva do Turismo: aprendizados do Parque Yellowstone (EUA)" falado pelo Dr. Carlos Sampaio - FURB/UP. Ainda, Ana Luiza Russo - ASTUR, apresentará o caso de sucesso "Socorro S.P - muito além da acessibilidade" e será seguida pela apresentação de "Estratégias de marketing digital para o turismo" com o consultor Thomas Hartmann - SEBRAE. A programação do dia encerra com o Estudo de caso - "Perspectivas futuras de investimentos no território de Vila Flores" com Dr. Elmar Feger - UFPR. Já no dia 07 de junho, a programação será marcada pela exposição de trabalhos técnicos científicos do Congresso e também pelas visitas técnicas em importantes e destacados atrativos turísticos do Município de Flores da Cunha - RS. A página de inscrição do evento é no endereço <http://bit.ly/inscricoesCongresso> e lá podem ser encontradas informações complementares. Dúvidas e esclarecimentos podem ser solicitados no e-mail comunicacao@serragaucha.com. O 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho é patrocinado pelo Sistema de Crédito Cooperativo - SICREDI; e tem o apoio de Centro Empresarial de Flores da Cunha; Prefeitura Municipal de Flores da Cunha; Escola de Gastronomia UCS-ICIF; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE; Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho - SEGH; Roteiro Vales da Serra; Universidade Feevale; Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves - CNEC; Universidade Federal do Paraná - UFPR; Universidade FEEVALE; Faculdade Meridional - IMED; Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul. PROGRAMAÇÃO - 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho 6 DE JUNHO: 9h30 - Abertura Oficial / protocolo

10h - Cadeia Produtiva do Turismo: aprendizados do Parque Yellowstone (EUA) - Carlos Sampaio - FURB/UP

11h30 - Homenagens

12h - intervalo para almoço

13h30 - Socorro S.P - muito além da acessibilidade - Ana Luiza Russo - ASTUR

14h30 - Oportunidades para Pequenas Empresas de Turismo Através do Marketing Digital - Thomas Hartmann - SEBRAE

15h30 - Intervalo

15h45 - Estudo de caso - "Perspectivas futuras de investimentos no território de Vila Flores" - Dr. Elmar Feger - UFPR.

16h45 às 17h - Encerramento do dia e instruções para visitas técnicas do dia 07 de junho. 7 DE JUNHO:

- Vinícola Salvattore

- Propriedade Rural de Fernandes Muraro

- Vinícola Argenta

- Almoço no Restaurante Família Veadrigo *Valor do almoço não incluso. *Programação sujeita a alterações.

09/05/2019 | Prefeitura de Novo Hamburgo | novohamburgo.rs.gov.br | Geral

Secretaria de Educação e Universidade Feevale debatem sobre a BNCC

<https://novohamburgo.rs.gov.br/noticia/secretaria-educacao-universidade-feevale-debatem-bncc>

Com o objetivo de ampliar o debate na cidade sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG), a Secretaria de Educação (SMED) de Novo Hamburgo promoveu encontro com representantes da Universidade Feevale. A reunião realizada na instituição de ensino aconteceu na tarde segunda-feira, 6 de maio, e contou com a presença da secretária de Educação Maristela Guasselli, da diretora de Educação, Neide Vargas, do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, João Sganderla Figueiredo, da professora Maria Cristina Bohnenberger e da coordenadora da União Nacional dos Conselheiros Municipais de Educação no Rio Grande do Sul, Fabiane Bitello.

Durante o encontro, foram elaboradas possibilidades de aproximar a reflexão sobre a implementação dos documentos que são referência obrigatória para os currículos das escolas públicas e particulares e que priorizam o direito à aprendizagem considerando a igualdade, a diversidade e a equidade. "Pensamos Novo Hamburgo como território, por isso é importante estender o debate sobre estas referências para diferentes esferas da educação na cidade", explica Maristela.

09/05/2019 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Divulgada lista preliminar do processo seletivo para agentes de combate à dengue em São Leopoldo

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Divulgada lista preliminar do processo seletivo para agentes de combate à dengue em São Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=21301&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Divulgada+lista+preliminar+do+processo+seletivo+para+agentes+de+combate+à+dengue+em+São+Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=21301&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Está disponível no site da prefeitura de São Leopoldo, no link da secretaria da Saúde, a lista preliminar dos aprovados no processo seletivo para a contratação de agentes de combates às endemias e agentes de saúde. A prova foi realizada na última sexta-feira na Unisinos. A universidade é responsável pela organização do processo de seleção.

Os 21 novos agentes substituirão 10 que finalizam seu contrato e se juntarão a outros quatro funcionários do quadro, totalizando 25 profissionais. Para agentes comunitários de saúde serão abertas 12 vagas, que se somarão aos mais de 80 agentes que já atuam na prevenção de doenças como dengue, chikungunya e zika.

"A partir dessas contratações, aumentaremos de forma significativa o número de agentes nas ruas. É um trabalho constante da secretaria, mas que necessita igualmente da colaboração da população através de cuidados e de apoio na fiscalização", ressaltou o secretário da Saúde Ricardo Charão.

Para acessar a classificação do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

Para acessar a classificação do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar a lista de aprovados no processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

Para acessar a prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar a prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

Para acessar o gabarito da prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar o gabarito da prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

09/05/2019 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Divulgada lista preliminar do processo seletivo para agentes de combate à endemias em São Leopoldo

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Divulgada lista preliminar do processo seletivo para agentes de combate à endemias em São Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=21301&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Divulgada+lista+preliminar+do+processo+seletivo+para+agentes+de+combate+à+endemias+em+São+Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=21301&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Está disponível no site da prefeitura, no link da Secretaria da Saúde, a lista preliminar dos aprovados no processo seletivo para a contratação de agentes de combates à endemias. A prova foi realizada na última sexta-feira na Unisinos, responsável pela organização do processo de seleção.

Os 21 novos agentes substituirão 10 que finalizam seu contrato, e se juntarão a outros quatro funcionários do quadro, que já atuam na prevenção de doenças como dengue, chikungunya e zika, totalizando 25 profissionais. Para agentes comunitários de saúde serão abertas 12 vagas, que se somarão aos mais de 80 agentes

"A partir dessas contratações, aumentaremos de forma significativa o número de agentes nas ruas. É um trabalho constante da secretaria, mas que necessita igualmente da colaboração da população através de cuidados e de apoio na fiscalização", ressaltou o secretário da Saúde Ricardo Charão.

Para acessar a classificação do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

Para acessar a classificação do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar a prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar a prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

Para acessar o gabarito da prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Endemias, clique aqui.

Para acessar o gabarito da prova do processo seletivo de Agente Comunitário de Saúde, clique aqui.

09/05/2019 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Magale Konrath representará Feevale em eventos da Rede Esporte pela Mudança Social

<https://revistanews.com.br/2019/05/09/magale-konrath-representara-feevale-em-eventos-da-rede-esporte-pela-mudanca-social/>

A professora da Universidade Feevale, Magale Konrath (foto), representará a Instituição no 23º Encontro de Membros da Rede Esporte pela Mudança Social (REMS) e no fórum aberto O Esporte que Queremos. O objetivo do fórum é debater sobre políticas públicas voltadas ao esporte para a mudança social no novo governo, já que a Universidade faz parte do REMS.

Os eventos, que são gratuitos e abertos à comunidade, acontecerão entre os dias 22 e 24 de maio, em Florianópolis (SC). Mais informações podem ser obtidas pelo link abaixo.

Sobre a REMS

A rede foi fundada em 2007 por um grupo de organizações do 3º setor, pela Nike e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A REMS reúne 116 organizações que atuam com o esporte como fator de desenvolvimento humano, possui presença em 20 estados, mais de 200 municípios no Brasil e atendem a mais de 400 mil pessoas. A rede busca trazer visibilidade ao trabalho das organizações, demonstrando o impacto social e o poder transformador do esporte, que inspira pessoas, instituições e governos para promoção de saúde, desenvolvimento humano, ética e cidadania. Saiba mais pelo site rems.org.br/. Tags Feevale Magale Konrath REMS

09/05/2019 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Nadadora Jéssica Löser comemora resultados neste início de ano

<https://revistanews.com.br/2019/05/09/nadadora-jessica-loser-comemora-resultados-neste-inicio-de-ano/>

Assim como no ano passado, o ano de 2019 tem sido de bons resultados para a atleta do Programa Esporte Universitário da Universidade Feevale, Jéssica Löser (foto). Representante da Instituição nas competições de natação, ela disputou, nestes primeiros meses da temporada, quatro competições, conquistando sete medalhas, sendo seis de ouros e uma de bronze.

As últimas duas medalhas foram conquistadas no sábado (4), na segunda etapa do circuito Gaúcho Máster de Natação, disputada no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Competindo na categoria pré-máster, Jéssica venceu as provas dos 50 metros livres e 100 metros costas.

No mês de março, a nadadora disputou a primeira etapa do Gaúcho Máster e o Torneio Classe Aberta. Nos dois eventos esportivos, ela faturou o primeiro lugar nos 50 metros livres e nos 50 metros costas, além de um terceiro lugar nos 100 metros livres no Classe Aberta.

Segundo a atleta, os resultados são reflexo do esforço e da dedicação nos treinos, que começaram ainda em janeiro. "Venho conseguindo manter os tempos iguais ou melhores do que no ano passado. Agora, o objetivo é seguir me esforçando para buscar medalhas no Estadual Gaúcho Sênior e no Jogos Universitários Gaúchos (JUGS), além de tentar competir no Brasileiro Máster", disse a nadadora. Nadando ao lado de atletas olímpicos

Juntamente com o bom desempenho nas competições regionais, Jéssica participou, no mês de abril, pela primeira vez, do Troféu Maria Lenck, um dos principais campeonatos do calendário brasileiro de natação. Nas provas disputadas no Rio de Janeiro, a atleta competiu ao lado da nadadora olímpica e da seleção brasileira, Etiene Medeiros, e assistiu in loco as provas concorridas por outros atletas admirados por ela, como Cesar Cielo e Bruno Fratus.

Apesar da dificuldade em conseguir bons resultados, Jéssica garante que a experiência foi muito boa. "Foi muito legal estar perto de quem a gente se espelha. Ao lado de grandes nadadores, aprendi muito, agora é colocar toda essa vivência em prática para buscar resultados e tempos ainda melhores para poder voltar a disputar o Trófeu em outros anos", destacou ela.

Para o gestor do Programa Esporte Universitário da Feevale, Marcelo Curth, é uma satisfação para Instituição ter a atleta disputando competições de relevância no cenário da modalidade. " Os resultados mostram a qualidade dos nossos atletas e nos deixam muito felizes, não só pelo projeto, mas pelo sucesso em nível regional e nacional de nossos competidores", enfatizou. Tags Feevale Jéssica Löser Nadadora natação

09/05/2019 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Ciclo de aulas abertas na Feevale aborda migrações contemporâneas

e Direitos Humanos

<https://revistanews.com.br/2019/05/09/ciclo-de-aulas-abertas-na-feevale-aborda-migracoes-contemporaneas-e-direitos-humanos/>

A Universidade Feevale promoverá o VII Ciclo de Aulas Abertas, que contará com duas palestras abertas à comunidade nas próximas duas semanas. Na segunda-feira, 13 de maio, sob a temática Educação e Migrações Contemporâneas, acontece a palestra Mundo em Novo Hamburgo: vivências e saberes compartilhados entre brasileiros e estrangeiros, que será ministrada pela coordenadora do curso de História da Feevale, Marcia Blanco Cardoso.

Já no dia 20, também às 19h30min, acontece a palestra Atingidas por barragens bordando resistências. Filme Arpilleras. A atividade será mediada por representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens no Rio Grande do Sul (MAB), sob a temática Educação, Gênero e Direitos Humanos. Ambas palestras acontecem no Espaço Cosmos, no 3º andar do prédio Vermelho, no Câmpus II (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo). O evento é organizado pelo curso de Pedagogia, em parceria com o projeto social Educação em Direitos Humanos: por uma cultura da paz e com o Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Tags aulas abertas Feevale migrações contemporâneas

09/05/2019 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Lançada Campanha do Agasalho 2019 em Novo Hamburgo

<https://revistanews.com.br/2019/05/09/lançada-campanha-do-agasalho-2019-em-novo-hamburgo/>

Foi lançada na tarde desta quarta-feira, dia 8, a Campanha do Agasalho 2019 "Mais Amor, Menos Frio" de Novo Hamburgo. A abertura do evento, na Praça Punta del Este, contou com a presença do prefeito em exercício, Antônio Fagan, que destacou em seu pronunciamento o perfil humanitário e de cidadania da ação municipal, de maneira a mobilizar a comunidade em diferentes territórios. "Vamos retirar do nosso armário aquele casaco que está lá, em perfeitas condições, mas se passaram dois anos e nós não usamos mais", observou. "Para outra pessoa terá uma importância maior, a partir do momento que for entregue para doação."

Já o secretário de Desenvolvimento Social, Roberto Daniel Bota, destacou em sua fala a mobilização das equipes de sua pasta para a Campanha do Agasalho 2019 e do secretário de Esporte e Lazer, Jorge Schmidt, também presente. Jorginho se encarregou de motivar o seu grupo de trabalho para arrecadar donativos e lotar um carro posicionado sob a plataforma do trem. No ato, a volumosa doação foi desembarcada na carroceria do caminhão pertencente à Fábrica da Cidadania, também estacionado no local. "Doar é um ato de empatia que amplia a nossa visão de humanidade, traz felicidade e aquece o coração", enfatizou o secretário Bota.

Entre as presenças especiais registradas no evento estavam o assessor da Presidência da Trensurb, Carlos Martins, o gerente de Comunicação Integrada da empresa, Jânio Ayres, e o relações públicas da companhia Leonardo Marion, mais a supervisora executiva do Centro de Integração Empresa-Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS), Alessandra da Cruz Borges, e o Grupo de Escoteiros Itapuí, do bairro Primavera.

A solenidade de abertura foi marcada, ainda, pela musicalidade do Grupo de Canto Tocando em Frente, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Santo Afonso, e do Coral Esperança da Unidade de Referência em Assistência Social (URAS) Amigo da Criança. Edição amplia o perfil de arrecadação

Vale ressaltar que, neste ano, a Campanha do Agasalho de Novo Hamburgo amplia o perfil de arrecadação e passa a receber - além de peças do vestuário feminino, infantil, infantojuvenil e masculino -, colchões, cobertores e roupas de cama.

A ação anual, promovida pelo Gabinete da Prefeita Fátima Daudt, com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) de Novo Hamburgo, segue até 31 de julho por todo o município. Nos mais de 80 pontos de coleta espalhados pela cidade, os itens a serem depositados serão roupas de todos os tamanhos e alimentos não-perecíveis. SAIBA MAIS

A Fábrica da Cidadania se encarrega de receber as peças da ação, que são separadas, higienizadas e, se necessário, consertadas. Mas não é o ideal que os itens doados ainda tenham de ser arrumados após a doação, pois devem ser ofertados pela comunidade em perfeito estado de uso e conservação para ajudar de imediato a quem mais necessita desse gesto de amor e envolvimento social.

Depois da triagem, roupas e calçados são entregues à rede socioassistencial por meio dos cadastros encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e também de brechós solidários, que utilizam o recurso da moeda social como meio de aquisição.

Do mesmo modo, colchões, roupas de cama, cobertores e alimentos serão destinados a quem estiver cadastrado no CRAS de seu território. Coleta móvel por bairros da cidade

Como ocorreu no ano passado, o grande diferencial da Campanha do Agasalho em Novo Hamburgo está na coleta móvel por bairros da cidade. A ação itinerante, organizada pela SDS, tem a colaboração de grupos voluntários. Em datas pré-programadas, um caminhão de recolhimento de doações passa em vias de diferentes territórios do Município e a equipe de trabalho busca roupas, calçados e cobertas de casa em casa, sempre que um morador sinalizar o seu interesse em contribuir com a iniciativa.

Em cinco datas pré-agendadas, em horário fixo das 9 horas às 17 horas, com um intervalo para almoço ao meio-dia, o Caminhão da Campanha do Agasalho 2019 passará por Canudos - 1º itinerário do bairro (sábado, 11 de maio), Primavera (sábado, 25 de maio), Guarani-Vila Nova (domingo, 9 de junho), Ideal/Industrial/Liberdade (sábado, 29 de junho) e Canudos - 2º itinerário do bairro (13 de julho, sábado). Em caso de chuva intensa, em qualquer um desses dias, a coleta móvel será transferida para a semana seguinte.

O que não faltam são oportunidades de contribuir com a Campanha do Agasalho 2019. Também é possível continuar doando volumes maiores, como móveis inteiros, fogões e geladeiras em pleno funcionamento, diretamente na Fábrica da Cidadania (Rua México, 466, no bairro Santo Afonso), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas. Para saber mais, o telefone de contato da unidade é 3587-9880. Intenção de superar o resultado de 2018

Neste ano, a organização da Campanha do Agasalho "Mais Amor, Menos Frio" pretende superar a marca e a variedade de arrecadação registrada em 2018, principalmente por dar ênfase a alimentos e itens de cama na atual edição, como colchões, lençóis e cobertores.

No ano passado, aproximadamente 25 mil peças de roupas e cama, 5 mil pares de calçados e cerca de 180 itens de mobiliário foram entregues no período da ação. No total, em torno de 30 mil doações foram contabilizadas pela Fábrica da Cidadania naquele balanço final.

Pontos de coleta:

1. ACI-NH/EV/CB (Rua Joaquim Pedro Soares, 540-Centro)
2. Banco do Brasil (Rua Eng. Ignácio Christiano Plangg, 20-Centro)
3. Banco do Brasil (Av. Nações Unidas, 2.901-Rio Branco)
4. Banco do Brasil (Rua José do Patrocínio, 804-Rio Branco)
5. Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 3.000-Ouro Branco)
6. Banrisul (Rua Bento Gonçalves, 2.594-Centro)
7. Banrisul (Rua Bartolomeu de Gusmão, 200-Canudos)
8. Banrisul (Rua Primeiro de Março, 2.900-Pátria Nova)
9. Bell Valley Distribuidora (Rua Victor Hugo Kunz, 410-Hamburgo Velho)
10. Brigada Militar (Av. Coronel Travassos, 1.111-Rondônia)
11. Caixa Econômica Federal (Rua Bento Gonçalves, 2.463-Centro)
12. Caixa Econômica Federal (Av. Cel. Frederico Linck, 691-Ideal)
13. Caixa Econômica Federal (Av. Pedro Adams Filho, 3.233-Ouro Branco)
14. Caixa Econômica Federal (Rua Rincão, 970-Rincão)
15. Caixa Econômica Federal (Rua Alvear, 194-Liberdade)
16. Caixa Econômica Federal (Rua Bartolomeu de Gusmão, 486-Canudos)
17. Câmara Municipal de Vereadores (Rua Almirante Barroso, 261-Centro)
18. Capacitar UNIP - Novo Hamburgo (Av. Nicolau Becker, 1.008-Guarani)
19. Carburgo (Av. Cel. Frederico Linck, 240-Rio Branco)
20. Casa da Cidadania (Rua David Canabarro, 20-Centro)

21. Casa de Vacina (Av. Cel. Frederico Linck, 900-Ideal)
22. CDL-NH (Rua Domingos de Almeida, 708-Centro)
23. Central de Vendas Unimed Vale do Sinos NH (Av. Nações Unidas, 2.265-Rio Branco)
24. Centro de Cultura (Eng. Ignácio Christiano Plangg, 66-Centro)
25. CFC Valderez (Av. Nações Unidas, 3.355-Rio Branco)
26. Colégio Marista Pio XII (Av. Nicolau Becker 182-Vila Rosa)
27. Colégio Oswaldo Cruz (Rua Bento Gonçalves, 2.391-Centro)
28. Colégio Santa Catarina (Rua General Osório, 729-Hamburgo Velho)
29. Colégio Sinodal da Paz (Av. Pedro Adams Filho, 1.974-Industrial)
30. Comlines Tramontina (BR-116, km237, 4.751-Rincão)
31. Comur (Rua Três de Outubro, 667-Ideal)
32. Comusa (Rua Coronel Travassos, 287-Rondônia)
33. Comusa (Rua Bartolomeu de Gusmão, 705-Canudos)
34. Comusa (Rua Joaquim Nabuco, 1.074-Centro)
35. Correios (Av. Pedro Adams Filho, 5.156-Centro)
36. Defensoria Pública (Rua Guia Lopes, 4.050-Rondônia)
37. Esporte Clube Novo Hamburgo (Rua Santa Teresa, 420-Liberdade)
38. Fábrica da Cidadania (Rua México, 466-Santo Afonso)
39. Faccentro (Rua 5 de abril, 287-Rio Branco)
40. Feevale Câmpus 1 (Av. Dr. Maurício Cardoso, 510-Hamburgo Velho)
41. Feevale Câmpus 2 (Rodovia ERS-239-Vila Nova)
42. Fenac (Rua Araxá, 505-Ideal)
43. Foro NH (Rua Dr. Bayard Toledo Mércio, 66-Canudos)
44. Ftec Faculdades (Rua Silveira Martins, 780-Centro)
45. Golfinho NH (Rua Saldanha Marinho, 176-Centro)
46. Grêmio Mania (Rua General Neto, 54 - Galeria Hamburguesa-Centro)
47. Grupo Sinos (Rua Jornal NH, 99-Ideal)
48. Guarda Municipal (Rua Jahu, 490-Pátria Nova)
49. Hospital Municipal de Novo Hamburgo (Av. Pedro Adams Filho, 6520-Operário)
50. Hospital Unimed Vale do Sinos (Rua Wlademar Geib, 161-Hamburgo Velho)
51. Hospital Dia e Pronto Atendimento Unimed Vale do Sinos (Rua Tupi, 962, Centro)
52. I Fashion Outlet NH (BR-116, km236-Operário)
53. Informatize (Rua Marçílio Dias, 925-Rio Branco)
54. Instituto Embelleze (Av. Pedro Adams Filho, 4.930-Centro)
55. InterShop (Rua General Neto, 54 - Galeria Hamburguesa-Centro)
56. Ipasem (Rua 5 de Abril, 280-Rio Branco)
57. Justiça do Trabalho (Rua Três de Outubro, 1.233-Pátria Nova)
58. Katy Esportes (Rua Magalhães Calvet, 43-Centro)
59. Leme - Associação dos Lesados Medulares do RS (Rua Saldanha Marinho, 291-Rio Branco)
60. Locanda Hotel (Rua Wendelino Henrique Klaser, 35-Ideal)
61. Macromix Atacado (Estrada Vereador Oscar Horn, 1.315-Canudos)
62. Prefeitura 1º e 2º andares (Rua Guia Lopes, 4.201-Canudos)
63. Première Veículos (Rua Ignácio Treis, 901-Ideal)
64. Revista Proteção (Rua Domingos de Almeida, 218-Centro)
65. Sesc-NH (Rua Bento Gonçalves, 1.537-Boa Vista)
66. Sindilojas (Rua Lima e Silva, 123-Rio Branco)
67. Sinfonia Hotel Residência (Rua Carlos Gomes, 160-Vila Rosa)
68. Sinoscar (Av. Pedro Adams Filho, 3.790-Pátria Nova)
69. Sorrifácil Clínica Odontológica (Av. Pedro Adams Filho, 5.536-Centro)
70. Sorrifácil Clínica Odontológica (Rua Primeiro de Março, 830-Centro)
71. Sorrifácil Clínica Odontológica (Rua Bartolomeu de Gusmão, 319-Canudos)
72. Supermercado Rissul (Av. Nações Unidas, 334-Rincão)
73. Supermercado Vila Regina (Rua Arthur Momberger, 435-São José)

74. Tabelionato Fischer (Rua Júlio de Castilhos, 419-Centro)
 75. Tecnolar (Rua Joaquim Nabuco, 488-Centro)
 76. Teevo (Rua Domingos de Almeida, 656-Centro)
 77. UBS Canudos (Rua Sílvio Gilberto Christmann, 1.451-Canudos)
 78. USF Guarani (Rua Demétrio Ribeiro, 1.089-Guarani)
 79. USF Vila Kraemer (Rua Pedro José Treis, 711, São Jorge)
 80. UBS Kunz (Av. Gal. Daltro Filho, 1.595-Hamburgo Velho)
 81. USF Primavera (Rua Boa Saúde, 618-Primavera)
 82. UBS Redentora (Rua Tamoio, 585-São José)
 83. UBS Rincão (Rua Teobaldo Nicolau Henrique Bauer, 15-Rincão)
 84. UBS Santo Afonso (Rua Assunción, 85-Santo Afonso)
 85. Vale TV (Rua Santa Sofia, 140-Ideal)
 86. Viação Futura (Rua Sapiranga, 887-Jardim Mauá)
 87. Wallau Centro Esportivo Novo Hamburgo (Rua Ipiranga, 327-Rondônia)
 88. Wizard (Rua Bartolomeu de Gusmão, 145/loja 2-Canudos)
 89. Wizard (Rua Bento Gonçalves, 1.945-Centro)
 90. Wizard (Avenida Gal. Daltro Filho, 528-Hamburgo Velho)
- Tags Campanha do Agasalho Fátima Daudt

09/05/2019 | Sala de Notícias | saladenoticias.net | Geral

HSC Blumenau e Unimed Blumenau promovem a 3ª Semana de Enfermagem

<http://www.saladenoticias.net/?p=295073>

Blumenau recebe nos próximos dias 10 e 11 de maio a 3ª Semana de Enfermagem, promovida pelo Hospital Santa Catarina de Blumenau (HSC Blumenau) e pela Unimed Blumenau. O evento acontece na Associação das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais de Blumenau (AMPE), com workshops voltados aos profissionais e acadêmicos da área da saúde. As inscrições seguem abertas até o dia 10 de maio e podem ser feitas no site www.hsc.com.br/iep. A programação contempla cinco palestras. Entre elas "Os desafios de ser e fazer o melhor pelo paciente", com a doutora em enfermagem Maria Julia Paes da Silva, referência em humanização e autora de livros como "O amor é o caminho", e para a palestra "Erro humano e a segurança do paciente", com o mestre em medicina social, Dr. Victor Grabois, referência em Segurança do Paciente. A Semana da Enfermagem faz parte do calendário anual das duas instituições promotoras do evento e tem como objetivo transmitir aos profissionais da área da saúde conhecimentos diversificados, visando à segurança e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Mais informações sobre palestrantes, horários e inscrições podem ser conferidas no site www.hsc.com.br/iep. Sobre os palestrantes Enf^o. Jerry Schmitz Enfermeiro, especialista em Nefrologia e em Engenharia de Qualidade, Jerry Schmitz é Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho e atua como gerente de assistência e processos na Associação Renal Vida. Enf^a. Maria Júlia Paes da Silva Mestre e doutora em Enfermagem pela USP, Maria Júlia Paes da Silva tem experiência na área de Enfermagem e de saúde, com ênfase nos temas: Comunicação interpessoal e terapêutica, humanização e qualidade nos atendimentos na área de saúde e práticas integrativas e complementares de saúde. Enf^a. Aline Hennemann Mestre em Saúde da Criança, Aline Hennemann é especialista na área de Materno-infantil, Docente na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e vice-diretora executiva da ONG Prematuridade.com, com experiência em neonatologia. Dr. Victor Grabois Mestre em Medicina Social, Dr. Victor Grabois tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase na Gestão Hospitalar pela École Nationale de Santé Publique, da França. Atualmente, participa como coordenador e técnico de projetos da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) relativos à cooperação técnica com outras instituições de saúde.

Foto: Divulgação Foto: Freepik Texto e imagens enviados ao SN pela jornalista Nathália Heidorn - Presse Comunicação Empresarial